



3, 5, 8 E 9. PRINCIPAL

"Estou em Santa Maria desde a quinta-feira da semana passada visitando a minha família. No sábado, os primos me chamaram para ir à boate. Não curto muito esses lugares, mas acabei indo. Meus primos ainda estavam do lado de fora. Conversamos um pouco, mas quando fui entrar percebi logo o aviso que era proibido entrar de bermuda. E eu estava

de bermuda e camiseta. Voltei para casa e decidi não ir. Fui acordado pelo telefonema do meu primo. Ele perguntava se tinha dado certo eu entrar na boate e informava o que estava acontecendo. Me dizia que tava morrendo gente. Fui para lá e o que vi era cenário de guerra, com marcas de sangue e corpos espalhados pelo chão. Tinha gente quebrando as

paredes da boate. Perdi muitos amigos, mais de 20. A maioria estudou comigo na turma de publicidade e também conhecia integrantes da banda e funcionários da boate, que também morreram. Às vezes a gente assiste a essas tragédias no exterior e fica chateado porque aconteceu. Mas quando é perto, a gente fica transtornado."

► Henrique de Abreu Souza, publicitário gaúcho que mora e trabalha em Natal. Os primos citados no relato conseguiram escapar com vida do local, foram atendidos e passam bem.

# DE NATAL PARA O INFERNO DA BOATE

O relato do publicitário gaúcho Henrique de Abreu, que só não entrou na Boate Kiss porque estava de bermuda

Professora em Santa Maria, a potiguar Milena Freire, que mora na rua da tragédia, perdeu dois alunos

Polícia prende dois proprietários da boate Kiss e dois músicos da banda que se apresentava na hora do acidente

Em Natal, Corpo de Bombeiros acredita que 40% das casas de shows não têm segurança adequada contra incêndios

CEDIDA / HENRIQUE DE ABREU SOUZA



► Henrique de Abreu Souza, da Replay Entretenimento, em Natal, não entrou na boate porque estava de bermuda; foi para casa e, avisado pelo primo, voltou e registrou a tragédia de perto

4. RODA VIVA

**NATAL VAI GANHAR NOVA EMISSORA DE RÁDIO: A FM DA MARINHA**

11. POLÍTICA

**JUIZ PEDE PRISÃO DE SECRETÁRIOS; GOVERNO RECORRE E ALEGA SURPRESA**

12 E 13. ESPORTES

**REPÓRTER DO NOVO JORNAL FOI AO CASTELÃO E CONTA O QUE VIU**

10. POLÍTICA

**CNJ JULGA HOJE DESEMBARGADORES ENVOLVIDOS EM FRAUDE DE R\$ 14 MI**

**HYUNDAI**  
**CAOA**

**UMA SUPER OPORTUNIDADE!**  
**AUTOMÁTICO**  
**TAXA ZERO.**



Transporte com segurança: use a cadeirinha

VEJA NA PÁGINA 7

/ ESTADUAL /

## ALECRIM E PALMEIRA DE TÉCNICO NOVO

**PEDRINHO ALBUQUERQUE** É o novo técnico do Alecrim. Ele substitui Maurílio Silva que, foi afastado do cargo após mais um resultado ruim no Campeonato Estadual, dessa vez o empate por 1 a 1 com o Baraúnas – a equipe mossoroense é líder da competição, com dez pontos. Thiago Mota e Beto Coelho, auxiliares de Maurílio, também deixaram o Verdão. O novo técnico, que já dirigiu a equipe em outras oportunidades, foi apresentado ontem no estádio do Potiguar de Parnamirim.

Antes do compromisso do domingo, válido pela quinta rodada do Campeonato Potiguar Chevrolet 2013, a diretoria do clube alverde havia reforçado a permanência de Maurílio Silva à frente da equipe. Mas o fraco desempenho demonstrado no estádio Nazarenão, em Goianinha, e a permanência na lanterna da competição, com apenas quatro pontos ganhos em cinco jogos, fez os dirigentes mudarem de opinião.

Pedrinho Albuquerque, campeão estadual com o Corinthians de Caicó, em 2001, foi apresentado e já dirigiu o primeiro treino da equipe no campo do Potiguar de Parnamirim. O preparador físico Anax e o treinador de goleiros Tita completam a nova comissão técnica do Alecrim.

O Palmeira de Goianinha também tem novo técnico. Marcos Manoel pediu demissão após a derrota para o Potiguar por 1 a 0, em Mossoró. O auxiliar técnico Tercy assumiu interinamente o comando da equipe.

/ BASQUETE /

## EX-TÉCNICO ARY VIDAL MORRE AOS 77

Técnico em uma das vitórias mais festejadas do esporte brasileiro, Ary Vidal morreu ontem, aos 77 anos, em sua residência, no Rio. As causas não foram divulgadas.

Ary Ventura Vidal foi um dos mais destacados técnicos da história do basquete brasileiro. Dirigiu a seleção masculina na campanha da medalha de bronze no Mundial de Manila, em 1978, e na conquista do título do Pan-87. Nos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis, em 1987, o time do Brasil superou o dos EUA em uma decisão épica. Os adversários contavam com jogadores como David Robinson, que logo ingressariam na NBA, a liga profissional americana. Além disso, o rival desfrutava da fama de imbatível em casa e o Pan tinha maior relevância do que hoje.

Vidal nasceu no Rio, em 28 de dezembro de 1935. Jogou basquete de 1948 a 1961, quando iniciou a carreira de técnico. Era formado em educação física.

## JOGO MISTERIOSO

/ CRIME / GERENTE DE BANCAS DA PARATODOS É ASSASSINADO NO PARQUE DOS COQUEIROS, MAS POLÍCIA NÃO CONSEGUE ESTABELECEER RELAÇÕES COM MORTE DE BICHEIRO E SEGURANÇAS

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**O PERNAMBUCANO FLÁVIO** Cristiano Gomes de Oliveira, 40 anos, foi assassinado a tiros enquanto dormia, no domingo, em sua casa no Parque dos Coqueiros, Zona Norte. Oliveira era, de acordo com informações preliminares da Polícia Militar, suspeito de ser o gerente de bancas do jogo do bicho em Natal. A morte deve ser investigada pela 9ª Delegacia de Polícia, que ainda não havia recebido o caso da delegacia de plantão até o início da noite de ontem. O titular da Delegacia de Homicídios (Dehom), Roberto Andrade, diz não ser possível, ainda, estabelecer conexões com outros crimes envolvendo bicheiros em Natal.

Oliveira foi morto enquanto estava em uma rede e assistia TV, na varanda de sua casa. Ele foi atingido por mais de 10 tiros de pistola calibre 380. Algumas cápsulas foram encontradas no local. Apesar das buscas realizadas pelos agentes policiais no bairro, os suspeitos do assassinato não foram encontrados.

De acordo com o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, a mulher



▶ Banca do jogo do bicho no Alecrim: sem identificação

da vítima ouviu os disparos, mas não conseguiu ver os assassinos. “Os únicos relatos sobre os suspeitos que temos é sobre a fuga de dois homens em uma motocicleta”, disse ele.

A banca onde Oliveira trabalhava era situada no bairro do Alecrim, a mesma que teve o dono, Gilberto Tavares, assassinado no dia 20 de agosto do ano passado junto com um segurança, o policial militar Sérgio Santos. Três dias depois, na Redinha, o ex-segurança da Paratodos João Soares da Silva também foi assassinado a tiros.

Ainda na noite do último do-

mingo o delegado de plantão, Aldo Lopes, disse ser cedo para ter mais esclarecimentos sobre o crime e que a “vida pregressa do bicheiro seria investigada”.

O delegado titular da Delegacia de Homicídios (Dehom) Roberto Andrade, encarregado da investigação da morte de Gilberto Tavares, diz que as investigações ainda estão em andamento e não há, no momento, nenhum indício sobre possíveis suspeitos. Andrade também afirma não ser possível fazer uma ligação entre os assassinatos de bicheiros e seguranças nos últimos meses.

Questionado sobre a infor-

mação de que um grupo de bicheiros cariocas estaria chegando a Natal e seria o autor de tais crimes, Andrade não confirma, porém admite que, “não só do Rio de Janeiro, mas de vários outros estados”, estariam chegando contraventores para atuar em Natal.

“Eles têm interesse na banca natalense, mas não é possível afirmar, até agora, que algum assassinato foi cometido por eles”, conclui Andrade.

## BICHEIRO

O policial que trabalhava como segurança de Gilberto Tavares, 59, foi pegar a caminhonete do contraventor quando, estacionando em frente à Paratodos, ele foi surpreendido por um homem que deu vários tiros de pistola calibre 380. O policial morreu na mesma hora. O contraventor foi levado a um hospital, mas chegou lá sem vida. O assassino foi resgatado por um homem que o esperava em uma moto, perto do local do crime.

Gilberto Tavares foi preso, em 2007, na operação Niquelândia, articulada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público. O suspeito foi solto poucos dias depois.

/ INCÊNDIO /

## Justiça bloqueia bens de donos da boate Kiss

**A JUSTIÇA DO** Rio Grande do Sul determinou na noite de ontem o bloqueio de todos os bens dos donos da boate Kiss, em Santa Maria (RS), onde um incêndio matou 231 pessoas no fim de semana.

A decisão do juiz de plan-

tão Afif Simões Neto, de caráter liminar, atende a um pedido da Defensoria Pública do Estado. Abrange os bens registrados em nome da boate como pessoa jurídica e dos proprietários (de fato e de direito).

A casa noturna pertence aos

empresários Mauro Hoffman e Elissandro Spohr, que tiveram prisão temporária decretada ontem.

Segundo o defensor público geral do Estado, Nilton Leonel Maria, a ação que pediu o bloqueio dos bens visa garan-

tir indenizações futuras “em razão da gravidade do fato, do número de envolvidos e temendo que os donos se desfaçam do patrimônio”.

▶ MAIS EM PRINCIPAL, 3, 5, 8 E 9

Editor  
Marcos BezerraE-mail  
marcosbezerra@novojournal.jor.brFones  
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ Dilma fala aos prefeitos eleitos

## DILMA PROMETE R\$ 66,8 BI PARA PREFEITURAS

**DIANTE DE MILHARES** de prefeitos, a presidente Dilma Rousseff prometeu um pacote de bondades de R\$ 66,8 bilhões para investimentos em diferentes áreas. As promessas foram tratadas como “boas notícias” pela presidente.

Ela anunciou ainda que vai promover este ano o encontro de contas de pelo menos 833 municípios, zerando a dívida previdenciária dessas cidades com prestações de até R\$ 500 mil mensais a partir de março.

A promessa da presidente, feita no encontro promovido pelo governo federal com os prefeitos eleitos no ano passado, é liberar os R\$ 66,8 bilhões ainda no início do mandato dos novos administradores municipais.

Dilma explicou que R\$ 35,5 bilhões são para obras de saneamento, pavimentação e mobilidade urbana, já selecionadas no final de 2012. Os R\$ 30,3 bilhões restantes serão destinados numa nova seleção para investimentos, a ser feita este ano.

Dilma anunciou ampliação do programa de moradia “Minha Casa Minha Vida”, novas quadras esportivas para escolas com mais de 100 alunos, construção de novas creches, ampliação e novos postos de saúde, recursos para estradas vicinais, entre outras bondades a serem feitas em parcerias com as prefeituras.

Contudo, os aplausos foram mais efusivos quando Dilma anunciou que todos os municípios com menos de 50 mil habitantes ganharão retroscavadeiras e motoniveladoras, compradas pelo governo federal.

Durante o discurso de cerca de 50 minutos, Dilma destacou a necessidade de parceria entre o governo e municípios. Pediu aos prefeitos que participem do encontro para discordar, exigir e pedir durante o encontro de três dias promovido pelo governo federal em Brasília.

Dilma prometeu ainda fazer o encontro de contas previdenciárias dos municípios, uma das principais demandas dos prefeitos que participam do encontro. Segundo a presidente, são R\$ 816 milhões já contabilizados e que serão quitados em parcelas mensais de até R\$ 500 mil a partir de março.

Inicialmente, serão beneficiados 833 municípios que tiveram as contas já apuradas. Segundo a presidente, o pagamento da primeira parcela “zera a dívida” de 79% desses municípios.

Vestibular 2013 Ingresso também pelo ENEM.

# Pense Grande.

# Seja UNI-RN.

## Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
<b>Direito</b> (10 semestres)	<b>Administração</b> (08 semestres)
<b>Nutrição</b> (08 semestres)	<b>Direito</b> (10 semestres)
<b>Fisioterapia</b> (09 semestres)	<b>Ciências Contábeis</b> (08 semestres)
<b>Enfermagem</b> (08 semestres)	<b>Psicologia</b> (10 semestres)
<b>Ed. Física (Licenciatura)</b> (06 semestres)	<b>Sist. de Informação</b> (08 semestres)
<b>Gestão Comercial (CST)</b> (04 semestres)	<b>Ed. Física (Bacharelado)</b> (07 semestres)
<b>Psicologia NOVO</b> (10 semestres)	<b>Gestão Comercial (CST)</b> (04 semestres)
<b>Redes de Computadores (CST)</b> (05 semestres)	<b>Redes de Computadores (CST)</b> (05 semestres)
	<b>Serviço Social NOVO</b> (08 Semestres)

**NOVAS OPÇÕES** ▶ Serviço Social ▶ Psicologia Matutino  
Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

FAÇA PARTE DO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE/NORDESTE/CENTRO-OESTE, CONFORME O IGC 2011.

Provas Terças e Quintas [farn.rn](http://farn.rn) [UNIRN](http://UNIRN) [unirn.edu.br](http://unirn.edu.br) **3215.2917**

# Principal


**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



# “UM CENÁRIO DE GUERRA”



Logo que soube do sinistro, Henrique de Abreu Souza foi à boate e fotografou cenas de desespero entre os sobreviventes e familiares das vítimas

**/ SANTA MARIA /**  
PUBLICITÁRIO GAÚCHO QUE MORA EM NATAL DIZ QUE SÓ ESCAPOU DO INCÊNDIO QUE TIROU A VIDA DE PELO MENOS 20 AMIGOS E EX-COLEGAS DA FACULDADE PORQUE ESTAVA DE BERMUDA E NÃO CONSEGUIU ENTRAR NA BOATE QUE PEGOU FOGO; POR TELEFONE, HENRIQUE DE ABREU SOUZA CONTOU O QUE VIU LOGO QUE CHEGOU AO LOCAL DA TRAGÉDIA



**MARCO CARVALHO**  
DO NOVO JORNAL

**HENRIQUE CHEGOU À** porta da boate Kiss, mas não entrou. A convite dos primos, tinha ido à rua dos Andradas na noite do sábado, quase madrugada do domingo. Na porta, leu o aviso que o impossibilitou de entrar no local. Vestindo bermuda, não poderia acompanhar os parentes e amigos na festa. Horas depois, foi acordado pelo telefonema dos primos que perguntavam se ele havia conseguido entrar na boate. Eles informavam sobre a tragédia que estava em andamento. Relatavam o caos.

Henrique de Abreu Souza, 29 anos, é publicitário natural do Rio Grande do Sul. Até os 21 anos de idade, morou no estado da região Sul e atualmente mora e trabalha em Natal, onde é sócio da empresa Replay Entretenimento. Ele permanece em Santa Maria, cidade a cerca de 300 quilômetros de Porto Alegre, para onde foi na semana passada visitar a família. Por telefone, Henrique relatou ao NOVO JORNAL os detalhes da tragédia que deixou, até o último levantamento divulgado, 231 mortos e outra centena de feridos.

O publicitário conta que após se ver impossibilitado de entrar no local, retornou para casa com “um sentimento estranho, uma coisa na cabeça”.

A coincidência que o impediu de entrar na boate Kiss, sede da tragédia, não é comemorada. Apesar de os primos terem escapados do local com vida, dezenas de amigos morreram dentro da boate.

Henrique estima em 20 as pessoas mais próximas que perderam a vida dentro da Kiss. A maioria havia cursado a graduação de Publicidade com ele na cidade. Também havia colegas músicos e funcionários do estabelecimento que não conseguiram escapar.

Dentre os amigos, estava Silvio Beuren Júnior. Amigo de infância de Henrique, Silvio completava 32 anos no domingo. Cidade com menos de 300 mil habitantes, o publicitário diz se recordar de inúmeras outras pessoas que conhecia de “vista”. Logo após o telefonema do primo, Henrique se dirigiu à boate. O que viu foi classificado como “cenário de guerra”.

“Era um cenário de guerra. Estavam tentando quebrar os muros da boate para facilitar a saída do pessoal. A parede era grossa e tinha gente tentando derrubar usando as mãos. Havia marcas de sangue pelo chão, gente sendo carregada e uns 20 corpos estirados na rua”, relata.

Os parentes falaram a Henrique sobre a dificuldade para sair, principalmente devido à resistência inicial dos seguranças do estabelecimento, que teriam impedido a saída dos primeiros clientes. A alternativa encontrada pelos jovens que brigavam pela sobrevivência foi tentar sair pelas janelas do banheiro. A saída, no entanto, era bloqueada pela estrutura de madeira que ornamenta a entrada. “O pior aconteceu nos banheiros. Todos foram para lá, mas não havia saída”, disse Henrique.

O Corpo de Bombeiros confirmou que a maior quantidade de mortos foi

encontrada nos banheiros da boate. A deficiência nas saídas de emergência, os problemas de sinalização e evacuação do local e a confusão potencializada pelo incêndio que ocorria contribuiu para que a saída não fosse encontrada por centenas de pessoas.

## SOLIDARIEDADE

Um dia após a tragédia que abalou o Brasil e comoveu o mundo, Santa Maria amanheceu com um misto de sentimentos que iam do medo e tensão à solidariedade e companheirismo. Poucas lojas se encontravam abertas e a programação da cidade se dividia entre velórios, missas e sepultamentos. Esse é o relato que o publicitário Henrique Souza faz.

Apesar de ter morado na cidade até os 21 anos de idade, Henrique conta que nunca foi à boate Kiss. Segundo ele, o local na rua dos Andradas onde hoje funciona a casa de festas era antes um cursinho pré-vestibular. “Já fui lá quando era um cursinho em 2002. É um local cheio de desnível, não tem um piso único”.

Após a tragédia, população tenta colaborar de todas as formas tanto na organização dos velórios e sepultamentos como no tratamento das mais de 100 pessoas que permanecem internados devido ao incêndio. “Hoje, estamos tentando ajudar quem a gente conhece, doando sangue por exemplo. Todos se comoveram com o que aconteceu”. Os primos do publicitário passaram por exames de rotina e estão bem.

## PROFESSORA NATALENSE MORA NA RUA DA BOATE KISS

Eram 6h da manhã do domingo, quando o síndico do prédio de Milena bateu na porta do seu apartamento. Perguntava se sabia o que tinha ocorrido na boate naquela madrugada. Ao tomar conhecimento da tragédia e suas dimensões, ela descobriu que o seu o vizinho também estava na boate Kiss e agora se encontra internado em Porto Alegre em estado grave devido à inalação da fumaça oriunda do incêndio.

A natalense Milena Freire, 33 anos, é professora de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, cidade onde ocorreu a tragédia e onde mora há quatro anos. Ela mora na rua dos Andradas, onde também fica localizada a boate Kiss. A instituição de ensino era o local de estudo de diversas vítimas que estavam no local do incêndio. Milena perdeu dois alunos, mortos em razão da ocorrência na Kiss. Ela permanece abalada e ainda não sabe quando e que forma retomará as aulas na universidade.

“Estou emocionalmente muito abalada. Fico pensando nas mães de todos aqueles jovens”, disse por telefone ao NOVO JORNAL na manhã de ontem. A professora preferiu se ausentar da rede social Facebook onde estão sendo postados relato de amigos e familiares de vítimas.

Segundo ela, houve informações de que 30 dos 40 alunos de uma turma de agronomia da universidade federal foram vítimas fatais. “A turma era de segundo se-



► Milena Freire é professora de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria: “Estou abalada”

mestre. Imagine agora como será para os 10 que permanecem na universidade. Será muito difícil”, disse Milena.

“É uma situação estranha, sensação de impotência que está me deixando profundamente triste. Não sei como vou voltar para a sala de aula e olhar para todos os alunos. Me sinto constrangida”, acrescenta. Morando há cerca de 10 quadras do local da tragédia, Milena informou que o trânsito no local está bloqueado e algumas vezes durante o dia ouve-se barulho de sirenes.

O cotidiano da cidade está voltado para atenção aos familiares da vítima e tratamento dos feridos. Segundo a professora, “tudo está fechado, é um estado de luto”. O sentimento de angústia é refletido no comportamento da natalense que se diz “com medo de sair de casa” devido a uma “situação de tensão”.

CONTINUA  
NAS PÁGINAS 5, 8 E 9 ►



► Boate Kiss, fotografada pelo publicitário, que perdeu vários amigos

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

### BOATES

O triste episódio verificado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, deixa um recado para todo o país, inclusive para este RN, onde num piscar de olhos, tanto se abre quanto se fecha boate. Exigir que estejam totalmente legalizadas é o mínimo que se espera dos órgãos competentes.

### MARINHA FM

A Marinha inaugura dia 5 de fevereiro sua própria rádio FM. Vai funcionar na frequência 100.1 MHz, onde já pode ser ouvida, em fase experimental. Segundo o Comando do 3º Distrito Naval, a programação terá caráter educativo e trará informações também de interesse do Exército e da Aeronáutica. Na grade de programação, desde programas de jazz e blues a dance music. O noticiário promete reunir as principais notícias do dia. Diariamente às 8h terá a execução de hinos pátrios. O comandante de Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, virá para a cerimônia de inauguração da Marinha FM.

### SUJEIRA

Depois que as redes sociais exibiram a imundície em que se transformou a praia de Pirangi, a Prefeitura de Parnamirim anunciou que vai notificar os organizadores da "Festa do Cooler", realizada na sexta passada. Tudo por causa da sujeira que gerou. Segundo a prefeitura, os organizadores não comunicaram a realização do evento e não havia sequer licença para realização da festa.

### VÔO



O potiguar Alan Severiano se prepara para alçar seu vôos mais alto na Rede Globo, onde atua como repórter em São Paulo. Em março, segue para os EUA. Vai ser o correspondente da emissora no lugar de Rodrigo Boccardi, que volta para São Paulo.

### CLUBE

Ruim das pernas em campo, o ABC está tentando se estruturar fora dele. O clube se prepara para lançar uma nova modalidade de sócio-torcedor, com foco principalmente nas mulheres, idosos e estudantes. A projeção é que para esse grupo o valor seja em torno de 60% mais baixo do que o atualmente praticado.

### O PREÇO DA DEMORA



Há cerca de um ano e meio o NOVO JORNAL mostrou a vinda de policiais da força nacional. Nas primeiras reportagens, a expectativa era de que dezenas, talvez centenas de crimes sem solução fossem, afinal, resolvidos; e que os assassinos fossem punidos. O tempo passou e, infelizmente, a expectativa não se confirmou.

Faz agora um ano e meio que a Força nacional aterrissou no Rio Grande do Norte. Segundo os números oficiais, 409 dos 1.171 inquéritos investigados foram dados como concluídos. Desses 409, 260 foram encaminhados ao Ministério Público, que procede o pedido de arquivamento.

O delegado baiano que lidera a força nacional no Rio Grande do Norte explicou, com a maior boa vontade do mundo, que o arquivamento é proposto nas seguintes situações: "em caso de morte do autor do crime; da falta de localização do autor do homicídio; ou da falta de identificação do responsável pela morte investigada". E explicou mais: que em muitos casos a população nem lembra mais do assassinato. E ainda: que a maioria das mortes foi ocasionada por acerto de contas envolvendo drogas.

O primeiro aspecto triste dessa história é constatar que uma força nacional de segurança se deslocou ao Rio Grande do Norte para, afinal, puxar um triste extrato: quando um crime ocorre, cada dia na sua investigação faz diferença. Anos então, são a diferença entre se fazer justiça ou não. Imagine que para cada crime desses que está sendo arquivado há um assassino. E que, devido à falta de investigação, ou à investigação tardia, essa pessoa – se não morreu – continua solta na sociedade, capaz de praticar outro crime. O pior: é que por não ter sido punida pelo primeiro assassinato, tem mais fé ainda de que se repetir um crime do tipo isso permanecerá impune. E mesmo que mate outra pessoa e seja presa, ainda assim, sempre se achará "no lucro" por estar pagando apenas por um crime. Na falta da primeira condenação, pode até acontecer desse mesmo criminoso se ver livre da punição porque, para a Justiça, ele será ainda réu primário, o que facilita na hora do julgamento.

E as vítimas? Há, primeiramente, a vítima que morreu. E seus familiares, na eterna falta de punição para quem tirou a vida de seu ente querido. Mas, quando o crime permanece impune, toda a sociedade se torna vítima. Porque qualquer um pode ser o próximo. E não adianta pensar que isso só corre com quem tem envolvimento com drogas. Todos podem ser vítimas. E esse risco aumenta a partir do momento que o inquérito é arquivado.

A outra infelicidade deste assunto é saber que, mesmo com todo o esforço do delegados e dos agentes envolvidos, o que está havendo, por "n" fatores, é simplesmente o fechamento de casos que estavam em aberto para conseguir cumprir a meta 2 da Estratégia Nacional de Segurança Pública (Enasp), que determina dar andamento e concluir inquéritos abertos que investiguem assassinatos abertos até o ano de 2007. É uma grande infelicidade que um trabalho de segurança esteja, no fim das contas, correndo ações de violência por meio do arquivamento de casos de morte.



“É justo. Dei muito de mim nestes anos todos; a legalização vai nos dar mais garantias”

ANA LÚCIA DE SOUSA, DONA DO BAR DA ANINHA, QUE FOI CANDIDATA A VEREADORA, SOBRE PROJETO DO DEPUTADO JEAN WYLLYS QUE VISA REGULAMENTAR A PROFISSÃO DE PROSTITUTA NO BRASIL

### ZUM ZUM ZUM

► O Rio de Janeiro se prepara para iniciar uma série de intervenções no trânsito para a realização das obras visando a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Em Natal, nada ainda sobre as tais obras de mobilidade – e só faltam 500 dias para o mundial.

► O Segundo Caderno de O Globo trouxe matéria com Roberta Sá,

destacando seu Baile da Rosa, no Rio de Janeiro, com músicas de Carnaval e resgate de artistas como Dolores Duran e Jackson do Pandeiro.

► Outro projeto que deve vingar em breve no ABC é o cartão de fidelização. Com ele, o torcedor poderá "carregar" comprando os ingressos até por meio do site, o que evitaria as filas.

► A propósito, torcedores do alvinegro picharam o muro do clube: querem jogadores.

► Evento que é combinado só pelas redes sociais, sem consulta ou pedido de autorização a órgãos públicos, é clandestino?

► O jornalista Roberto Medeiros assumiu as secretarias de Esportes e

### NOME

O potiguar Pedro Lima, criador do café Santa Clara, e que detém, entre outras marcas, a 3Corações, está se preparando para investir no segmento jovem. Vai lançar uma linha de cappuccinos prontos para beber, que poderão ser consumidos gelados.

### NOME 2

O investimento é de R\$ 15 milhões e a expectativa é de que o produto alcance pelo menos 20% das vendas totais de cappuccinos. A notícia foi destaque na sessão Mercado Aberto da Folha de S. Paulo no final de semana. No ano passado, o grupo 3Corações, que tem sede em Fortaleza mas nasceu em São Miguel, faturou nada menos do que R\$ 2,2 bilhões.

### SANTOS

Em outra reportagem, a Folha de S. Paulo registrou que nos últimos cinco anos foi no Rio Grande do Norte o maior crescimento percentual na arrecadação de dinheiro pelas igrejas, incluídas aí todos os credos – da católica às evangélicas. Entre 2006 e 2011 a receita das igrejas cresceu 130% no estado. Para se ter ideia, o segundo lugar ficou com a Paraíba, com 60,3%. No mesmo período, o crescimento médio do Nordeste foi de 35%



### SANTOS 2

Templos e sedes de igrejas católicas e evangélicas e centros espíritas, além de outras religiões, arrecadaram em todo o país R\$ 20,6 bilhões em 2011, informou o jornal paulista com base em dados da Receita Federal. O valor equivale a 90% do montante disponível para o Bolsa-Família neste ano e à metade do orçamento da cidade de São Paulo. Desse total, R\$ 14,2 bilhões foram entregues por fiéis. Os dizimos, porém, representam menos de um terço das doações aleatórias.

### SANTOS 3

Entre 2006 e 2011, a arrecadação dos templos teve alta de 11,9% no país. No Nordeste, cresceu quase o triplo da média nacional. A região é a mais católica do Brasil, mas perde espaços para a igreja evangélica.

### SANTOS 4

O que se depreende da notícia é que tem muita igreja ganhando dinheiro neste Rio Grande do Norte.

Lazer e de Cultura e Turismo de Macaíba.

► A UFRN promove entre os dias 30 de janeiro e 2 de fevereiro, o VIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística.

► Em 2012, os pedidos de cobertura de seguro à produção agrícola chegaram ao recorde de US\$ 23 bilhões em todo o mundo.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Rigor já

O triste episódio verificado no final de semana numa boate em Santa Maria, interior do Rio Grande do Sul, chama a todos para uma reflexão. A dor de centenas de famílias que perderam seus filhos em razão de descuidos de segurança numa casa noturna pode – e deve – representar um divisor de águas na maneira como os responsáveis lidam com o funcionamento de boates e discotecas em todo o país. Natal e o Rio Grande do Norte têm de ir além de mostrarem-se solidários ao sofrimento de seus irmãos do sul.

É preciso que do episódio resultem, desde já, lições; e que não sejam somente apreendidas, mas postas em prática imediatamente. Por se tratar de cidade litorânea e turística, Natal, com frequência, vê surgir novas boates e casas de shows. Surgem com rapidez e, ao mesmo tempo, muitas vezes, com rapidez – ao primeiro sinal de prejuízo.

É necessário que os órgãos fiscalizadores passem a atuar de forma mais rigorosa, para evitar se repitam por aqui episódios tristes como o de Santa Maria. Ontem, por ocasião do que ocorreu no Rio Grande do Sul, o Corpo de Bombeiros capitaneou uma fiscalização nas casas noturnas de Natal.

Bom que seja assim, mas, melhor ainda, se a medida não for apenas para sugerir que, por aqui, o rigor sempre ocorreu. Todos sabem que não. Quem frequenta as casas noturnas de Natal nota que os mesmos problemas verificados na boate de Santa Maria ocorrem em Natal – ou ao menos boa parte dos locais de eventos: não há, em geral, saídas de emergência, por exemplo, para ficar em apenas uma das falhas verificadas na cidade gaúcha, que estava funcionando sem alvará.

Os órgãos de fiscalização precisam deixar de ser condescendentes com as falhas. Boate que não tem alvará tem de ser fechada – e não mantida em funcionamento só porque o dono reconheceu o erro e prometeu corrigi-lo. Não dá para agir de forma amadora, ainda que em risco esteja uma atividade fundamental para a economia local, que é o turismo. Ou seja: não se pode manter em funcionamento uma casa irregular apenas com o argumento de que, fechada, trará prejuízos à imagem da cidade ou afugentará turistas ou mesmo frequentadores "nativos".

Ainda que seja assim, será melhor interditar do que perder vidas e ver repetida a dor das famílias gaúchas, as quais merecem a solidariedade de todos. O incêndio da Boate Kiss ficará marcado para sempre. Que seu exemplo represente o fim de um modelo amador de manter casas noturnas.

## Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



### Uma verdadeira provocação

De nada valem frases de efeito e fórmulas enfadonhas sobre "como o mundo pode ser melhor se você seguir as minhas instruções arrogantes", quando, na real, o mundo está precisando é de menos sujeitos e seus locutórios e mais de bons exemplos. Gosto mesmo é quando me deparo com ideias que realmente venham a se tornar realidade e quicá elementos de transformação. Assistindo ao programa Provocações (TV Cultura), apresentado pelo diretor, Antônio Abujamra, me deparei com a grande provocação para meu texto de hoje: o líder de moradores de rua e presidente da ONG Bicicloteca, Robson Mendonça. Ele vive em São Paulo e tem uma história permeada por dores e perdas. Era agropecuarista no Rio Grande do Sul e, em 2000, foi para São Paulo, com intenção de reconstruir sonhos junto com a família. Chegou primeiro sozinho. Já na rodoviária sofreu um golpe de uma quadrilha que conseguiu levar-lhe todo o dinheiro que tinha guardado nos seus 50 anos de vida. Sem alternativa, passou a perambular pelas ruas e, sequer conseguia fazer uma ligação para sua mulher e o casal de filhos. Até que num dia cinzento de São Paulo, ao assistir a televisão pela vitrine de uma loja, viu que um trágico acidente de ônibus tinha matado uma família inteira que ia do Rio Grande do Sul para Juazeiro do Norte (CE). A linha telefônica ficara muda para sempre, porque era deles que o noticiário falava.

Ao invés de jogar-se nas drogas ou de se entregar à loucura dos destituídos de esperança, jogou-se na leitura, em bibliotecas públicas. O primeiro livro do qual se apegou foi "A Revolução dos Bichos", de George Orwell. E resolveu fazer sua própria revolução pessoal e social: levar livro e literatura para os moradores de rua da metrópole. Nessa época já estava engajado no Movimento Estadual da População em Situação de Rua e imaginava poder carregar de um canto a outro, num carrinho de mão, os livros para aliviar a solidão e levar conhecimento aos outros na mesma situação. O empreendedor Lincoln Paiva abraçou a causa e, a partir disso, surgiu a Bicicloteca, que consiste num triciclo com baú, que abriga até 300 livros e circula pela cidade.

Quando essas informações foram veiculadas pela Folha de São Paulo, no final do ano passado, já tinham sido emprestados – e devidamente devolvidos em grande parte, embora não haja o rígido controle – 107 mil livros, a maioria para moradores de rua. Abujamra ficou nitidamente embevecido com aquele cidadão tão provocador. Eu também. E, se não vou sair por aí fazendo algo tão grandioso como Robson faz, ao menos vou continuar insistindo que a leitura pode ser transformadora. Mas, de preferência, bem longe das vazias frases de efeito.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento

bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB  
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800

www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Hora do varejo

Pressionada por Lula e aliados, Dilma Rousseff fará concessões em sua restrita agenda para o chamado "baixo clero" político, inaugurando novo ciclo do mandato. A presidente, que recebe prefeitos desde a semana passada no Planalto e já programou périplo pelo Nordeste, tratará de acolher também os pleitos do PT nos Estados decisivos para seu projeto de reeleição em 2014. Amanhã, recebe quatro petistas da Grande São Paulo, liderados por Luiz Marinho (São Bernardo).

### EM TODAS

Marinho, que esteve com Dilma há uma semana, levará a tiracolo os colegas Carlos Alberto Grana (Santo André), Donisete Braga (Mauá) e Carlinhos Almeida (São José dos Campos).

### VAI TER BOLO

Além dos prefeitos, Dilma Rousseff marcou para hoje um jantar com Sérgio Cabral (PMDB), em Brasília. O governador do Rio fez 50 anos anteontem.

### IDEIA FIXA

Amanhã será a vez de a presidente receber, pela segunda vez desde dezembro, Franklin Martins. Dirigentes do PT dizem que o ex-ministro de Lula discutirá com Dilma um novo estudo sobre regulação da mídia, pauta antiga do partido.

### REDUTO

Gleisi Hoffmann (Casa Civil) recebe hoje a associação de municípios da Região Metropolitana de Curitiba, entidade na qual levou a melhor em acirrada disputa com Beto Richa (PSDB). O petista Luizão Goulart (São José dos Pinhais) derrotou o candidato do governador.

### LINHA...

Ao determinar que Alexandre Padilha (Saúde) ficasse em Santa Maria (RS) para acompanhar o rescaldo do incêndio que matou mais de 230 pessoas, Dilma encarregou o ministro do contato com hospitais públicos e privados para garantir a transferência de feridos.

### ...DE FRENTE

Para integrantes do Planalto, esta é "grande crise" da gestão do ministro, potencial candidato ao governo de São Paulo.

### VIVA-VOZ

Em telefonema de despedida a Antonio Patriota (Relações Exteriores), Hillary Clinton elogiou a relação Brasil-EUA em

sua gestão como secretária de Estado. A proximidade entre eles é bem vista pelo governo, devido à perspectiva de que a ex-primeira-dama dispute a sucessão de Barack Obama.

### BIODIVERSIDADE

Patriota crê que manterá bom diálogo também com John Kerry, sucessor de Hillary. O ministro, que conheceu o senador democrata em cúpulas internacionais de meio ambiente, projeta ação integrada na agenda da sustentabilidade.

### É PRA JÁ

Rondônia, Rio Grande do Norte e Bahia serão os primeiros diretórios estaduais do PSD a confirmar apoio à reeleição de Dilma Rousseff em 2014. A oficialização ocorrerá na primeira quinzena de fevereiro, período que coincide com o início da minirreforma ministerial.

### ISCA

Para atrair filiados para a nova legenda, aliados de Marina Silva acenam com a sucessão nos Estados. Entre os que resistem a trocar de partido, mas sonham com candidatura majoritária, estão José Reguffe (PDT-DF) e Ricardo Trípoli (PSDB-SP).

### NEM AÍ

Será amanhã a reestreia de José Genoíno como deputado federal. O ex-presidente do PT, condenado pelo Supremo Tribunal Federal no mensalão, participará de reunião da bancada, em Brasília.

### RETA FINAL

A comissão de sindicância da Advocacia-Geral da União entregou ontem ao corregedor Ademar Veiga o relatório final da apuração sobre os citados na Operação Porto Seguro da Polícia Federal. Com as conclusões será aberto Processo Administrativo Disciplinar contra os acusados, entre eles José Weber Holanda.

## TIROTEIO

“Invasores não mancharão minha reputação como construtor de moradias populares. Fiz 300 mil como prefeito e governador.”

DO DEPUTADO PAULO MALUF (PP), sobre o Movimento dos Sem-Teto ocupar áreas em protesto contra a política habitacional de seu partido em São Paulo.

## CONTRAPONTO

### COMO EU VI NA TV

Filho caçula de Eduardo Campos, José, de 8 anos, faz sucesso nas rodas de conversas do pai com suas façanhas. Recentemente, tentando convencer o governador de Pernambuco a liberá-lo de um castigo para ir jogar futebol com os colegas da escola, o menino conseguiu uma promessa de que o assunto seria reavaliado. – Se sua mãe concordar, eu deixo -, disse o pai. – Vai ser um tipo de julgamento? -, perguntou José. Cauteloso, o governador anuiu. O menino replicou: – Então já sei! A mamãe vai ser o Lewandowski e o senhor o Joaquim Barbosa!

# “SE ELA ESTIVESSE NA CIDADE, CERTAMENTE ESTARIA NESSA FESTA”

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

A coordenadora-geral do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, a gaúcha Marta Turra, também está abalada com o que ocorreu em Santa Maria. Ela cursou faculdade na Universidade Federal da cidade - a maioria das vítimas do incêndio era de jovens da UFSM. A filha de Turra, de 30 anos de idade, mora em Santa Maria e passa férias em Natal. “Ela perdeu amigos e um aluno. Está muito triste. Estamos todos muito abalados, chocados, com o que ocorreu”, disse.

O sentimento de angústia e tristeza é potencializado para Marta, que conta que a filha costumava frequentar a boate incendiada. “Se ela estivesse na cidade, certamente estaria nessa festa. Foi uma coisa terrível”,

afirmou a bancária. Ela relata ter uma relação emocional muito forte com a cidade de Santa Maria, cidade na qual se casou e teve filhos. “Vou para lá duas ou três vezes por ano. Tenho casa lá. O país está chocado”, acrescenta.

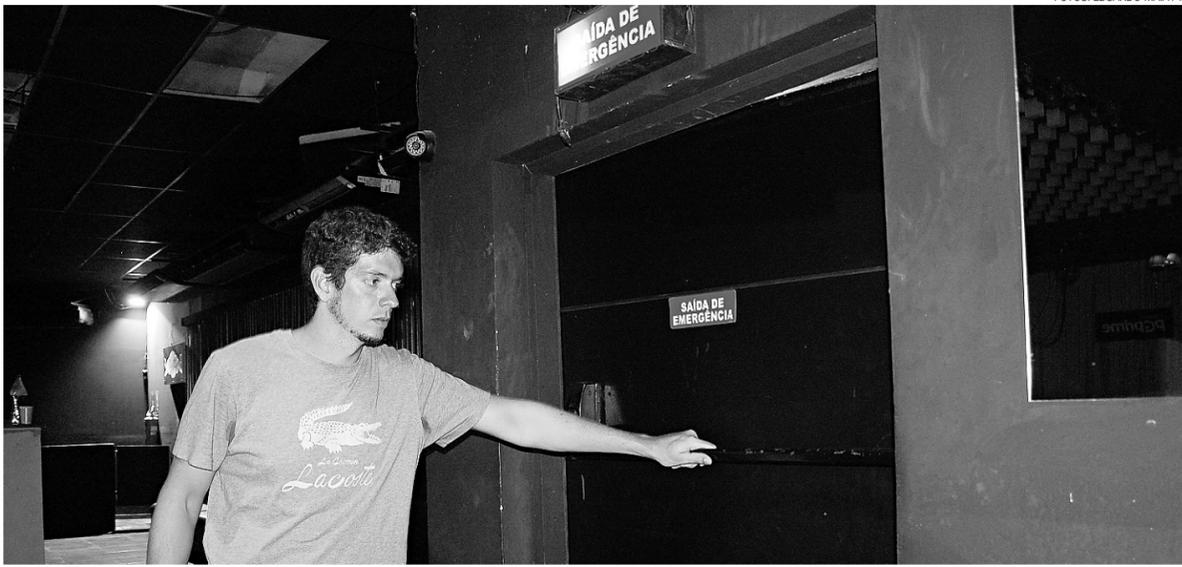
Ela descreva a cidade como um polo universitário e, por isso, há uma grande concentração de estudantes. “A boate era um ponto de encontro dos jovens universitários. A cidade vive em função das universidades”.

Para ela, a tragédia poderia ter sido evitada. “Aquilo poderia ter sido evitado. Não é como um terremoto, algo imprevisível. Alguém é responsável pelo que ocorreu. As normas de segurança não foram observadas”, disse Marta Turra. “Esperamos que a investigação aponte os responsáveis. A boate tinha todos os elementos para que o incêndio ocorresse”.



“ESTAMOS TODOS MUITO ABALADOS, CHOCADOS, COM O QUE OCORREU”

Marta Turra, Coordenadora-geral do Sindicato dos Bancários do RN



Felipe Bezerra, sócio da boate Pepper's Hall: “Realizamos treinamento com a brigada de incêndio”

## BOMBEIROS AVALIAM QUE 40% DAS CASAS DE SHOWS ESTÃO IRREGULARES

CLÁUDIO OLIVEIRA FELIPE GALDINO DO NOVO JORNAL

A tragédia em Santa Maria (RS) surtiu efeito preventivo no Rio Grande do Norte. O Corpo de Bombeiros iniciou ontem em Natal vistorias em casas de show, teatros, cinemas e outros estabelecimentos fechados que costumam concentrar número elevado de pessoas em festas. Hoje começam Também as inspeções em Caicó e Mossoró.

Na capital, a estimativa do órgão é que, no mínimo, 40% das casas noturnas estejam funcionando com deficiências na segurança contra incêndios. “Pouquíssimas estão regularizadas. Geralmente, por uma questão cultural, os donos só agem quando estimulados ou pressionados. A gente acredita que somente 60% estão ok”, relata o tenente Rafael Barreto, que coordena a inspeção em Natal.

Ele conta que as irregularidades mais comuns em Natal são quase as mesmas que dificultaram a evacuação das pessoas que estavam na boate Kiss, em Santa Maria (RS), como a falta de sinalização de emergência e de extintores em condições adequadas.

“É comum a falta de hidrantes e extintores; quando há, costumam estar em local inadequado que pouco ajudará em caso de incêndio”, explica reforçando a importância dos hidrantes para ligar as mangueiras para extinção de incêndios.

Ao todo, 12 equipes serão direcionadas para as vistorias no estado. A quantidade de locais a serem visitados ainda está sendo levantada, mas a previsão é que, pelo menos em Natal, todos os estabelecimentos em funcionamento sejam vistoriados, sendo 20 até o final desta semana. Em todas deverão ocorrer procedimentos semelhantes aos realizados nas duas casas noturnas que receberam a visita dos bombeiros



Taverna Pub, bar em Ponta Negra: documentação não foi renovada



Pepper's Hall, Ponta Negra: certidão do Habite-se com prazo vencido



Rafael Barreto, tenente do Corpo de Bombeiros

ontem à tarde em Ponta Negra.

Durante as vistorias, serão verificadas as saídas e luminárias de emergência, extintores, exaustores (aspirador de ar), hidrantes e chuveiros automáticos (quando houver). Na casa noturna Pepper's Hall, os bombeiros verificaram que o forro acús-

não se espalhou pelo material. Em Santa Maria, as faíscas de um sinalizador utilizado pela banda que se apresentava na boate teria provocado o incêndio ao entrar em contato com o revestimento acústico do teto feito de espuma.

Na boate Pepper's Hall em Natal, um dos sócios, Felipe Bezerra disse que shows pirotécnicos não costumam ocorrer por lá. “Também realizamos treinamento com a brigada de incêndio para se preparar para essas situações”, relata.

Porém, o tenente Barreto revelou que o estabelecimento, apesar de estar com os procedimentos de segurança em dia, precisa renovar a certidão do Habite-se, que atesta se o imóvel foi construído seguindo-se as exigências da legislação estabelecidas pela prefeitura para a aprovação de projetos. Este documento precisa ser renovado anualmente.

É o que os responsáveis pelo bar Taverna Pub, também em Ponta Negra, precisarão fazer imediatamente. Os bombeiros verificaram que a documentação ainda não foi renovada. Quando isso ocorrer, eles devem comunicar imediatamente ao órgão para que os bombeiros retornem ao local e vistoriem a parte relacionada à segurança contra incêndios. Constatando a regularidade é que poderá ser emitido o alvará do Corpo de Bombeiros.

Um problema que inevitavelmente foge do controle dos bombeiros, segundo o tenente Barreto, é a lotação desses estabelecimentos, porque não há como estar em todos os eventos verificando se a quantidade de pessoas ultrapassou o número que o local comporta. Neste caso, se ocorrer algum acidente e for constatada a superlotação, a responsabilidade recairá sobre o proprietário.

Com um maçarico, os bombeiros fizeram o teste e o fogo

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and app icons.



# Verso fácil

O cinema requer muito. Precisa de roteiro, de figurinista, de atores, de continuísta, de cadeira de diretor, de um diretor (ou mais), de câmeras, locações, carros explodindo (ou não), de aviões, de barcos, de iluminação, de planos, de som, de salas, de público, de envolvimento, de imaginação e estrelas. Precisa estudar ou – como fez Quentin Tarantino, assistir milhares de outros filmes até chapar de conhecimento sobre o tema. Cinema precisa de dinheiro. É um desafio grande. Ser poeta é muito fácil. Precisa de caneta e de papel.

A dança ou o balé, por sua vez, precisa de técnica, muita, precisa domar o corpo até que ele vença a gravidade, mesmo que por poucos segundos. Precisa sofrer as dores do movimento até não sentir mais as dores do movimento; fortalecer a musculatura; vencer torções; saltar; sentir o pulsar da música; sapatilha e demais roupas; um palco, público também, palmas, reconhecimento; um novo espetáculo, sozinho ou em grupo; dedicação. Ser poeta, ou escritor, de maneira geral, é muito fácil. Vá a uma lan-house e pague R\$ 1 a hora. Basta teclar.

A música, não se engane, precisa ter paciência. Muita. Precisa ficar repetindo aqueles movimentos; aceitar-se escravo da melodia e do instrumento até que os dedos se moldem ao objeto e dancem sobre suas peles, cordas ou teclas. Precisa de um instrumento, precisa de um ouvido (precisa mesmo?); precisa saber ler a música cotidiana do mundo, porque afinal tudo é música. Foi o que disse o maestro, certa vez, ou seu ator, num filme ruim. Precisa afinação, concentração, inspiração, transpiração, um estúdio, horas de

gravação, mais horas de gravação, lançamentos, um disco, um arquivo cheio deles, soar, suar, se apresentar, fazer sucesso, brilhar e estourar; talvez morrer no auge da carreira de overdose depois de ter lançado alguns discos que hoje já poderiam soar pouco melódicos. Ou continuar vivendo como músico até a velhice, o que deve ser uma tristeza imensa: acordar um dia e saber que toda sua vida você só foi uma coisa, um roqueiro, que está velho e que transformou isso em profissão. Também por esse tipo de coisa, ser poeta é muito fácil. Poeta especificamente. Nem romancista

nem contista nem cronista ... Algo que poderia nem existir. A crônica é a música de elevador da literatura; ou o stand-up sem piada. Também por isso, ser poeta é muito, muito fácil.

As artes plásticas, perceba, precisa da cor, dos pincéis, saber desenhar (ou não), estudar os tons, as técnicas, telas, tinner, precisa cegar, precisa enxergar, entender da força da delicadeza dos fios que compõem a ponta que pinta. A perspectiva e a falta dela. Conhecer os grandes mestres, os estilos, as formas, as tendências; e saber que aquele borrão ou polígono colorido diz muito mais do que um

simples borrão ou polígono; porque aquele borrão/polígono cor de lodo foi feito para não parecer isso, mas sim outra coisa e que esta sobreposição de significado é o que vale. Não o que vemos. Se não vemos, o problema é nosso. Não do quadro, que grita diante da nossa ignorância, do nosso vazio. Ser poeta também é muito frágil.

Fotografia não. Basta dizer que fotografia precisa entender de luz e sombras, de quadros e composição, linhas e movimentos; e flagrantes, além de tudo isso. Veja que coisa louca: fotografia precisa de tempo, precisa entender de tempo, precisa saber falar com o tempo, precisa antecipar o tempo e ser pego de surpresa por ele, precisa ser profeta, precisa ter a visão além do alcance; ser gigante e ser formiga; cavalgar o caminho da luz.

Ser poeta é muito fácil. Precisa só dizer que é. Ocupar uma esquina. Vender páginas pelos bares. Ter uma voz. Escrever deitado. Ler sem entender. Errar. Errar de novo. Errar mais uma vez. Ter blocos secretos, guardados numa caixa. Não gostar de ser chamado de poeta. Saber de cor alguns poemas. Conhecer os “bárbaros”. Achar que piada pode ser um poema. Achar que uma gracinha pode ser um poema. Achar que embaralhar palavras ou sílabas é um poema. Um poema. Dois poemas. Três poemas. Versos. Talvez saber escrever. Talvez saber ler. Acreditar que poesia existe. Dúvida? Dormir. Acordar. Talvez publicar. Publicar, hoje em dia é muito fácil. Fazer silêncio é muito difícil. Ser poeta é muito triste. Mesmo que seja um poetinha. Um poetinha local de um localzinho. Ser poeta é uma tragédia. Uma tragedinha... Inha, inha, inha... Inha, inha, inha.



estruturalbrasil.com.br

## VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta  
coluna às terças-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



## Metáfora Mexicana 2

Estou em Havana, uma experiência pra lá de interessante. Mas é ainda o México a inspiração para mais uma conversa neste canto de página. Se você leu a coluna passada, sabe o quanto - e porque - o México e, principalmente, sua capital impressionam positivamente o visitante brasileiro. Há, porém, reciprocidade. E, para isso, os mexicanos nem precisam visitar o Brasil.

A simpatia mexicana pelos brasileiros não é de hoje. Quem esqueceu do caso de amor vivido por nossa Seleção e a torcida mexicana na Copa de 1970? Isso foi muito importante para a conquista do Tri, algo que soubemos reconhecer e retribuir com um “jogo da gratidão” em Guadalajara. Nosso namoro agora é menos sentimental, em que pesem as nossas afinidades, digamos, passionais em experiências como a exclusão social, a violência urbana e o alto índice de tolerância à corrupção.

O Brasil tornou-se uma forte referência para o México, o que explica a menção quase diária à cultura e, sobretudo, à economia brasileiras na mídia mexicana. Embora não esteja, como nós, entre as seis maiores economias do planeta, o México segue na nossa cola, em seu posto de segunda economia latino-americana, e nos vê, ao mesmo tempo, como inspiração e desafio.

Num debate no canal Foro TV, da Televisa, que assisti antes que se iniciasse - imagine! - o programa “Superación”, da brasileiríssima Igreja Universal do Reino de Deus, o Brasil foi o argumento central de jornalistas e intelectuais assustados com o baixo índice de leitura dos mexicanos. Foram realçados a qualidade e o poder de fogo das editoras brasileiras, embora o México apresente níveis de escolaridade e um PIB per capita ligeiramente superiores aos nossos. As estatísticas econômicas são acompanhadas e comentadas por especialistas e até o recém-lançado Programa Nacional de Combate à Fome, do governo mexicano, tem cheiro do bem-sucedido Bolsa Família, do governo brasileiro.

Para um brazuca em visita ao México, é confortante ouvir elogios ao seu país e - detalhe insensível no passado - ser assediado por vendedores que se dispõem a receber pagamento em real. Mas sempre que me tenho defrontado com essas situações que massageiam o ego e turbinam o orgulho nacional, pergunto-me se saberemos ser potência sem cair na tentação avassaladora da dominação.

Foi assim que um dia os astecas, guerreiros que deram origem à Cidade do México e à nação mexicana, perderam-se, abrindo caminho para que os povos indígenas oprimidos se aliassem aos conquistadores espanhóis na derrubada de Tenochtitlán. E tem sido assim em nosso tempo, no qual potências econômico-militares, como os Estados Unidos, amargam o ódio de boa parte do mundo, mergulhadas na sombra da inquietude e do medo permanentes.

### CURADORA

Fico esperançoso com a nomeação de Sayonara Pinheiro como curadora da Pinacoteca do Estado. Estive lá semana passada e fiquei indignado com o descaso: funcionários à vontade, num bate-papo em alta voz, enquanto ouviam música altíssima vinda de um rádio; totalmente despreparados, nada contribuem com informações sobre as exposições; exposições sem direcionamento, sem tema, sem propósito, misturando artistas vibrantes com outros descartáveis; obras importantes (Tarsila do Amaral, Aldemir Martins etc.) sem nenhum destaque; poeira, obras sem climatização necessária para sua conservação, iluminação precária etc. Além disso, o prédio fabuloso é quase um túmulo, um museu

sem vida, poderia muito bem ser aproveitado para diversas outras manifestações artísticas (viagens virtuais, cursos, encontros, debates etc.). Desejo boa sorte para Sayonara. Tomara que ela consiga transformar o local numa verdadeira pinacoteca. Abraços,

Antonio Nahud Júnior  
Por e-mail

### LEIS

O Brasil é o país das leis ignoradas. São criadas leis e normas, porém dificilmente vemos fiscais para punir quem não as cumpre. São boates funcionando sem alvará, pedintes e vendedores ambulantes adentrando nos ônibus, estacionamento

para idosos sendo tomados por motoristas jovens, caixas de banco ou supermercados preferenciais atendendo público em geral, pessoas de todos os níveis sociais jogando lixo nas vias públicas, animais com seus donos tomando banho de mar, obras de grande porte com preços superfaturados, etc. E muitos trabalhadores que poderiam ser fiscais, desempregados.

Cláudio de Melo Silva  
Por e-mail

### TRAGÉDIA

Grande tragédia em Santa Maria (RS). Deus conforte as famílias.

Tomás Júnior Dantas  
Pelo Facebook

### MÉDICOS

Apoio a importação de médicos, matéria no Novo Jornal. Vamos acabar com esse corporativismo de acharem que são deuses. Que cheguem logo.

Julio Pimenta  
Pelo Twitter

### ECONOMIA

Muito interessante a reportagem sobre a economia do Rio Grande do Norte, suas perdas e possibilidades, que o NOVO JORNAL trouxe domingo passado. Principalmente pelo fato de mostrar com clareza o que foi que o Rio Grande do Norte perdeu, ao invés de ficar especulando com números desencontrados.

Alberto carvalho  
Por e-mail

### SAÚDE

Sensível e importante a reportagem deste jornal mostrando os pacientes terminais e o tratamento que eles, dignamente, recebem nesses seus últimos momentos.

Emily Maciel  
Por e-mail

# Assine

## 3342.0350

Em até 12 x nos cartões

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
 CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br**IVZ**  
INSTITUTO VANGUARDIA DE JORNALISMO

**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

**Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.**  
www.potigas.com.br

# UMA SUPER OPORTUNIDADE! i30 AUTOMÁTICO

## TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

TAXA

%



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



**PRONTA ENTREGA**



### O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.

- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- MOTOR 2.0 145 CV
- DIREÇÃO ELÉTRICA

**NATAL** LAGOA NOVA  
 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
 (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 29.557,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.331,94 (COM SPF\*) VALOR À VISTA R\$ 56.840,00, VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 59.114,00. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 29/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. \* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Temporizador exclusivo até 31/01/2013



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

# FISCALIZAÇÃO SERÁ INTENSIFICADA COM APOIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ►

O Corpo de Bombeiros sente dificuldades para encontrar os estabelecimentos abertos, devido ao período de férias. Durante o carnaval haverá uma pausa devido ao reforço da segurança na folia do Momo, mas o trabalho será reforçado após este período com o apoio do Ministério Público Estadual.

As cidades onde for reconhecida a existência de boates que aglomeram grande número de pessoas receberão a vistoria dos bombeiros. O órgão faz um alerta para os casos de estabelecimentos clandestinos que funcionam sem nenhum tipo de autorização. Nestes casos, a fiscalização dependerá das denúncias da população. Como o período do verão atrai muita gente para o litoral, casas noturnas em cidades como Nísia Floresta e Pipa também serão inspecionadas.

Está previsto para amanhã a apresentação de um relatório parcial referente à vistoria iniciada ontem, divulgando para a sociedade até que ponto as casas noturnas potigüares, especialmente da capital, estão preparadas para enfrentar incêndios.

O tenente Rafael Barreto alerta que quando se trata de estabelecimentos fechados onde as pessoas se aglomeram é preciso lembrar dos prédios públicos, embora estes não estejam incluídos nesta ação desencadeada a partir da tragédia no Rio Grande do Sul. "São um problema maior. Acredito que somente 20% estejam em dia com a segurança", presume.

Geralmente é o Ministério Público que aciona o Corpo de Bombeiros após denúncias da população. A preocupação das pessoas geralmente se volta para a estrutura dos prédios, mas com a vistoria constatam-se as deficiências, especialmente na área de prevenção e combate a incêndios. "Chegamos até a interditar escolas, que são as mais afetadas e encaminhamos o caso para o Ministério Público", conta o tenente.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► Bombeiros se dizem preparados para atuar no RN



SE TIVERMOS UMA OCORRÊNCIA GRANDE NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL, TEMOS TODAS AS CONDIÇÕES DE COMBATER"

**Christiano Couceiro,**  
Tenente do Corpo de Bombeiros

## CUIDADOS NECESSÁRIOS COM SHOWS PIROTÉCNICOS EM LOCAIS FECHADOS

O tenente Daniel Gleidson, do serviço técnico de engenharia dos Bombeiros, diz que o atestado de vistoria da corporação é fundamental para liberar a realização de eventos numa casa noturna. "É o atestado que diz que a edificação está de acordo com as normas de prevenção a combate a incêndios e controle de pânico. O que acontece é que muitas vezes o pessoal pensa que ter o atestado já é o suficiente e está ok", explica.

Segundo ele, quando o alvará de funcionamento está para perder a validade, a orientação é que o proprietário faça a solicitação de visita aos Bombeiros com antecedência. É nessa nova vistoria que será reanalisada a situação dos equipamentos de segurança do espaço, como extintores de incêndio, sinalização ou saídas de emergência.

Em caso de incêndio ou qualquer outro problema que obrigue o público a sair rapidamente do local, as rotas de fuga são um dos principais pontos que exigem atenção. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, não adianta ter uma área espaçosa se as saídas são estreitas.

"Se tiver uma área grande, mas uma entrada pequena é preciso dar um limite de pessoas", afirmou o tenente Gleidson. "Quanto ao número de saídas de emergências (ou outros equipamentos

de segurança), depende do tamanho do local. A medida que o espaço vai crescendo, o número de equipamentos também".

Há punição para os estabelecimentos que não cumprem as normas para garantir a segurança do público. O tenente Gleidson diz que existe uma multa prevista para quem não está de acordo com as regras, mas como não existe uma normatização de como essa multa deve ser aplicada, as ações punitivas ficam apenas na interdição do local.

A corporação de combate ao fogo orienta que, para se evitar o que aconteceu em Santa Maria, tome-se cuidado com shows pirotécnicos dentro de locais fechados, algo que, segundo as primeiras investigações, não foi seguido na cidade de Santa Maria. Um sinalizador acionado dentro da boate por um dos músicos que realizava o show teria sido o responsável pelo início das chamas.

Por isso, outra orientação é que as casas noturnas fiquem atentas ao contratarem qualquer artista que trabalhe com fogo. São os chamados "blasters". "É preciso ter habilitação para ser 'blaster'. Tem que ter uma carteirinha para exercer essa função", disse o tenente.

Outro ponto importante é treinar os funcionários na utilização dos equipamentos e fazer a manutenção constante deles. O tenente

te Christiano Couceiro, responsável pelo setor de comunicação dos Bombeiros, orienta que as casas de show definam um responsável para cuidar especificamente disso.

"Muitas empresas não se preocupam com o treinamento dos profissionais, o que é um erro. Também deve haver uma pessoa especializada na manutenção do equipamento porque muitas vezes esses equipamentos não funcionam direito quando é preciso", orientou o oficial.

O tenente Christiano Couceiro, do Corpo de Bombeiros, contou que a corporação está preparada para cobrir incidentes do tipo que aconteceu no Rio Grande do Sul. "Se tivermos uma ocorrência grande na Região Metropolitana de Natal, temos todas as condições de combater", garantiu.

No momento, as três unidades da corporação espalhadas na capital e na Grande Natal possuem uma frota de seis autobombas tanque - caminhões - com capacidade de armazenar cinco mil litros de água. O detalhe é que dois deles estão em manutenção. O resto do efetivo dos bombeiros conta com três caminhonetes; uma auto-plataforma com alcance de 18 andares - o que dá 54 metros -, e um veículo de salvamento de resgate com capacidade para dois mil litros de água.

Hoje o efetivo é considerado insuficiente para atingir a demanda do estado. Há cerca de 650 militares, quando na realidade deveria haver pelo menos três mil homens para atender a população.

## ROTAS DE FUGA

Emerson Cruz, engenheiro civil e de segurança no trabalho, afirma que quando um profissional vai fazer um projeto precisa seguir as normas de segurança dos Bombeiros. "Existe uma norma, a de número 9.077, que especifica que pra cada tipo de edificação tem o dimensionamento da quantidade de saídas de emergência com a quantidade de público", explicou.

O engenheiro esclarece que é fundamental as saídas não fiquem tão distantes da concentração de pessoas. "Não adianta ter muitas saídas de emergência se elas são distantes", avisou Emerson Cruz. Esclarece ainda que a porta não deve ser muito pequena. De acordo com Cruz, a lei determina que o ideal é haver duas saídas para cada metro quadrado,



CURSINHO

ENEM 2013

MELHOR EQUIPE DE PROFESSORES

AULAS EXPERIMENTAIS

SIMULADOS MENSAIS

PLANTÕES DE DÚVIDAS

3213-2600

AV. CORONEL ESTÉVAM, 1415.

## TARSO DIZ QUE LEGISLAÇÃO DE ALVARÁS DEVE MUDAR

O governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT), afirmou ontem que a legislação de alvarás deve passar por mudança após o incêndio que matou 231 pessoas e deixou mais de cem feridas na madrugada de domingo na boate Kiss, em Santa Maria.

"É conhecido que a legislação para concessão de alvarás é de responsabilidade da prefeitura, e que ela é muito defasada. Vamos revisá-las para ver se temos sugestões para dar aos municípios", afirmou Genro, que destacou também que as legislações de outros países, como Rússia, Argentina e EUA, também são defasadas.

"Não é possível que um dono de uma boate tenha autonomia para promover um espetáculo de fogos como esse", acrescentou o governador se referindo ao acidente ocorrido na boate.

A Polícia Civil informou na manhã de ontem que a boate Kiss, incendiada na madrugada de domingo em Santa Maria (RS), tinha um sistema de segurança interno, mas nenhuma imagem foi encontrada nele. A polícia, que faz a perícia no local desde a

manhã de ontem, agora investiga se as imagens foram removidas ou se as câmeras não estavam gravando no momento do acidente. A empresa de segurança que instalou os equipamentos deve ser procurada pelas autoridades nos próximos dias.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul afirmou hoje que os quatro presos após o incêndio que matou 231 pessoas em uma boate Kiss, em Santa Maria (RS), foram detidas para que provas sobre a tragédia possam ser recuperadas e preservadas.

"Há suspeitas de que eles (detidos) estejam com provas que interessam e que podem sumir", afirmou a promotora Waleska Agostini. Ela e o promotor Joel Dutra estão acompanhando as investigações.

De acordo com a promotora, havia indício da presença de um circuito de filmagem na boate, mas os equipamentos não foram localizados. A perícia deverá analisar se as provas foram retiradas do local após o incêndio.

CONTINUA NA PÁGINA 9 ►

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 8 ►

## DESTAQUE NOS JORNAIS DO MUNDO

O incêndio na boate Kiss, em Santa Maria (RS), recebeu destaque nas capas dos principais jornais do mundo, hoje. Pelo menos 231 pessoas morreram naquele que é o segundo incêndio mais mortal da história do Brasil.

Nos principais jornais argentinos, a tragédia recebeu destaques nas capas, sempre com referência ao incêndio na boate Cromañón, que deixou 194 mortos em 2004, em Buenos Aires. No "Crónica", a publicação destaca a história de uma argentina que, afirma, se salvou "por milagre", porque estava cansada e desistiu de ir dançar.

O chileno "El Mercurio" destaca a partida da presidente Dilma Rousseff, "profundamente comovida" da capital Santiago rumo a Santa Maria. Ela participava da reunião da cúpula dos países da América Latina com a União Europeia. O argentino "Clarín" compara a tragédia em Santa Maria à ocorrida na boate Cromañón, em Buenos Aires, em 2004.

No americano "New York Times", a fuga das vítimas recebeu a foto da capa.

No "Washington Post", a foto era de familiares de uma das vítimas, ao lado de seu caixão.

Na Europa, o português "Diário de Notícias" afirma: "foi o inferno". O espanhol "El País" identificou a tragédia como "uma das piores" do país e afirmou que a "única porta estava fechada". O italiano "Corriere della Sera" trata do incêndio sob a chamada: "fumaça, multidão, pânico".

## EXÉRCITO CONTABILIZA OITO MORTOS

O Exército divulgou hoje o nome dos militares mortos no incêndio da boate Kiss em Santa Maria (RS). Entre as vítimas estão três oficiais, um sargento, dois cabos e dois soldados. Segundo o coronel Sossi, atuaram no atendimento às vítimas 380 militares. Foram utilizadas 51 viaturas, entre elas três ambulâncias e uma elva frigorífica que fez o transporte dos corpos até o Centro Desportivo Municipal, porque o IML (Instituto Médico Legal) não tem capacidade para abrigá-los.

O hospital do Exército recebeu 20 feridos do incêndio. A cidade de Santa Maria é um polo militar. Na região atuam cerca de 17.500 militares de uma unidade do Exército e 1.500 da FAB (Força Aérea Brasileira). Há um centro de treinamento de blindados e função militar e há simulações de combate.

A FAB deslocou quatro aeronaves no início da manhã de domingo para ajudar nos trabalhos de resgate do incêndio. Um C-130 Hércules foi reservado para transportar médicos, cirurgiões, enfermeiros e suprimentos do Hospital de Força Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro.



► População de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, vela e sepulta os seus mortos

# AMIGOS E PARENTES FALAM SOBRE AS VÍTIMAS DURANTE OS ENTERROS

Mais de 100 enterros de vítimas do incêndio na boate Kiss estavam previstos para acontecer ontem no Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria. Ao todos 231 pessoas morreram e 121 permanecem internadas em hospitais da cidade e de Porto Alegre.

As histórias são quase sempre de jovens na faixa de 20 anos e estudantes da UFMS (Universidade Federal de Santa Maria) que tinham ido se divertir na casa noturna da cidade.

"A gente estava junto em um churrasco e ele decidiu dar uma esticadinha na boate. Saindo do churrasco 1h30 e foi para lá. Não devia ter ido, devia ter ficado junto com a gente", lamentava Everton Revelante, amigo de Silvio Beure, o Silvinho. O rapaz, que gostava de piquete e tinha levado amigas para conhecerem o local, morreu cerca de meia hora depois, no

banheiro da boate, asfixiado com a fumaça tóxica do incêndio.

A poucos metros do túmulo onde Silvinho era enterrado, o soldado Leonardo de Lima Machado recebia a salva de tiros dos companheiros militares. Ele estava se divertindo com a mulher na boate quando o incêndio começou. Ele retirou a esposa do local, mas voltou para ajudar outras pessoas e não conseguiu mais sair.

"Era uma pessoa competente, disciplinada, muito querida por todos do batalhão", contou emocionado o sargento Lenois Cassol, que era colega de batalhão de Leonardo.

Nos enterros, além de namoradas, mães, pais e irmãos inconformados, vizinhos e amigos demonstram perplexidade com o episódio. Pai de duas filhas com idades próximas às da maioria das vítimas, João Carlos Còvolto vai passar boa parte do dia acom-

panhando enterros no cemitério municipal.

"Fui no velório ontem (domingo), já fui a dois enterros hoje (segunda-feira) e vou a mais um à tarde", contou ainda chocado com o que aconteceu e aliviado por não ver as filhas entre os mortos. "Eu tenho duas filhas, de 23 e 28 anos, e graças a Deus no sábado elas não estavam lá, mas era um lugar onde elas sempre encontravam os amigos", contou.

O alívio, no entanto, não apaga a imagem de dor de amigos que perderam filhos. "Fui a pouco ao enterro de dois irmãos, de 17 e 19 anos. Um cabado agronomia e outro tinha acabado de entrar para direito. É muito triste", completou.

Além da consternação, a maioria das pessoas também se mostra confusa com boatos e notícias que correm pela cidade - de que não havia extintores de incêndio funcionando na boate e que os

seguranças impediram a saída das pessoas por achar que se tratava de uma tentativa de não pagar a conta. Para Cirineo Anversa, de 74 anos e morador de uma cidade próxima a Santa Maria, é inexplicável que ninguém tenha impedido a casa noturna de funcionar sem um plano contra incêndio.

"Eu fico admirado. Lá na lavoura, se você faz um armazém, os bombeiros vão lá ver se tem extintor, mangueira de incêndio, tudo certinho. E um clube como esse, que entra 1.500 pessoas, deixam funcionar desse jeito, com porta estreita para sair, sem extintor funcionando. Era isso que eles deviam olhar", apontou o aposentado.

O governador Tarso Genro e senadores do RS visitaram as famílias no velório ontem e defenderam mudanças nas regras para liberação de alvarás para casas noturnas.

## DONO DE BOATE QUE PEGOU FOGO SE ENTREGA À POLÍCIA; 4 FORAM PRESOS

O empresário Mauro Hoffman, um dos proprietários da boate Kiss, em Santa Maria (RS), atingida por um incêndio na madrugada de domingo, se entregou à polícia por volta das 14h30 de ontem. Ele chegou à Delegacia de Polícia Regional da cidade acompanhado por sua esposa e seu advogado.

O juiz Régis Adil Bertolini havia decretado a prisão temporária de Hoffman, assim como de outros três suspeitos, que foram detidos no final da manhã. De acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, também foram

presos Elissandro Callegaro Spohr, segundo proprietário da boate Kiss, Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda Gurizada Fandanguêira - que se apresentava no momento do acidente - e Lucia no Augusto Bonilha Leão, produtor do grupo. Uma prisão aconteceu na cidade de Cruz Alta e outras duas em Mata.

O delegado Sandro Meiner afirmou que "as prisões são para possibilitar as investigações dos fatos em todas as suas nuances." Segundo a Defesa Civil, o fogo começou na espuma de isolamento acústi-

co quando um dos integrantes da banda que se apresentava acendeu um sinalizador, que atingiu o teto.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, 20% dos feridos tiveram queimaduras consideradas graves, que correspondem a mais de 30% do corpo. A maioria sofreu intoxicação respiratória. O secretário de Defesa Civil, Humberto Viana, informou que o plano de boate a incêndio da casa está vencido desde agosto de 2012. Já a polícia afirmou que a casa estava com o alvará vencido desde o ano passado, mas estava em processo de renovação.

da tentaram apagar o incêndio, afirmou o guitarrista, mas o extintor não funcionou.

O incêndio também causou a morte de um dos seis membros da banda, o sanfoneiro Danilo Jaques, 30. Ele era o mais jovem do grupo, formado na mesma cidade onde ocorreu o incêndio. Jaques era também sócio da empresa DB Som e Luz, que fazia iluminação de eventos e trabalhava para a Gurizada,



► Mauro Hoffman, um dos proprietários da boate, foi detido

## BANDA DIZ QUE SÓ VAI SE MANIFESTAR SOBRE INCÊNDIO APÓS INVESTIGAÇÕES

A banda Gurizada Fandanguêira, que se apresentava na boate Kiss na madrugada de ontem, afirmou que, antes de se manifestar, prefere "esperar o andamento das investigações" do incêndio. Dois integrantes da banda foram detidos provisoriamente hoje,

após ordem do juiz Régis Adil Bertolini. Mais cedo, o guitarrista da Gurizada Fandanguêira, Rodrigo Lemos Martins, disse à reportagem que o fogo começou depois que um sinaleiro (chamado por ele de "sputinik") foi aceso. Um segurança da casa e o vocalista da ban-

entre outras bandas, como Fresno e Cone Crew.

O grupo musical estava prestes a completar dez anos e sempre tocava na boate Kiss. Em sua página no Facebook, a Gurizada se identificava como uma banda plural que buscava agradar a "públicos variados" tocando estilos como sertanejo e forró. O último álbum do grupo chama-se "O Som que o Povo Gosta".

## SOCORRO AOS QUEIMADOS

O governo brasileiro já providencia estoque de pele para possíveis enxertos nas pessoas que tiveram queimaduras no incêndio que atingiu a boate Kiss, em Santa Maria (RS), na madrugada de domingo. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, bancos de pele de todo o país e dos vizinhos como a Argentina, o Peru e Uruguai já foram acionados para disponibilizar material, se necessário.

"Esse material não é utilizado no primeiro atendimento. Geralmente, ele é usado até quatro dias depois, de acordo com a evolução do quadro, é como uma cirurgia plástica. Aqui no Brasil, temos reserva nos bancos de pele no Rio Grande do Sul, em São Paulo e Pernambuco. Tivemos contato com os da Argentina, Uruguai e Peru, que serão trazidos para se for necessário", disse. Segundo ele, cerca de 20% das vítimas do incêndio internadas nos hospitais têm grandes queimaduras, que exigem cuidados delicados.

## BENS PODEM SER BLOQUEADOS

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul ajuizou uma ação cautelar no Fórum de Santa Maria (RS), no início da noite de ontem, pedindo o bloqueio de bens dos donos da boate Kiss, onde um incêndio matou 231 pessoas no fim de semana. O pedido também abrange eventuais bens registrados em nome da boate como pessoa jurídica.

"A Defensoria está pedindo a indisponibilização dos bens para garantir indenizações futuras, em razão da gravidade do fato, do número de envolvidos e temendo que os donos se desfaçam do patrimônio", afirmou o defensor público geral do Estado, Nilton Leonel Maria.

A ação foi protocolada em nome de todas as vítimas. Segundo Maria, "o próximo passo agora é ajuizar ações indenizatórias, individuais ou coletivas".

## PAPA SE DIZ CONSTERNADO

Em telegrama enviado ao arcebispo de Santa Maria, Dom Hélio Adelar Rubert, o papa Bento 16 expressou pesar pela tragédia. "Consternado pela trágica morte de centenas de jovens em um incêndio em Santa Maria, o Sumo Pontífice pede a Vossa Excelência que transmita às famílias das vítimas suas condolências e sua participação na dor de todos os enlutados", diz a mensagem, assinada pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Tarcisio Bertone.

A reitoria da Universidade Federal de Santa Maria estenderá a suspensão das atividades acadêmicas da instituição, de modo a propiciar um período de reflexão e atividades de solidariedade voltadas ao amparo às "famílias tão duramente atingidas", informou a UFMS.

# TERMINAL DA NOTÍCIA

## COMUNICADO

A Semob comunica à população que, a partir de sábado, 26 de janeiro, a linha 10/29, saindo de Nova Natal com destino ao Campus, passando por Nova Descoberta, estará em circulação e será operada pelas empresas Guanabara e Reunidas.

E para facilitar a mobilidade dos passageiros da Zona Norte, a linha 35, Candelária, está sendo ampliada até Soledade I.



SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (SEMUB)



SETURN SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# NAS MÃOS DO CONSELHO

**/ JUSTIÇA /** CNJ JULGA HOJE PROCESSO QUE APURA ENVOLVIMENTO DE DESEMBARGADORES DO RN NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

O PROCESSO ADMINISTRATIVO Disciplinar (PAD) que apura o envolvimento dos desembargadores e ex-presidentes Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro no desvio de dinheiro dos precatórios do Tribunal de Justiça do RN (TJR) começa a ser julgado hoje em Brasília.

De acordo com o portal do CNJ, os conselheiros vão julgar os desembargadores por envolvimento em um esquema que teria desviado R\$ 22 milhões do setor de precatórios do TJRN. O relator do processo de número 0002719-62.2012.2.00.0000, aberto em maio de 2012, é o conselheiro Jorge Hélio.

Nos relatórios produzidos pelas investigações internas do Tribunal de Justiça e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) foi constatado o desvio de 14 milhões, e no CNJ, o montando apontado é de R\$ 22 milhões.

Acusado no processo, o desembargador Rafael Godeiro disse ao NOVO JORNAL que está apreensivo, humilde e esperançoso com relação ao resultado do julgamento. Ele comentou que não há nenhuma prova concreta que ligue seu nome aos desvios, a não ser as acusações feitas por Carla Ubarana, ex-chefe do setor de precatórios do TJRN e que delatou os dois desem-



► Rafael Godeiro se diz apreensivo com julgamento e cobra "provas concretas"

bargadores como partícipes do esquema montado por ela para desviar dinheiro dos precatórios.

O relatório do TCE pede a indisponibilidade dos bens dos desembargadores e que Rafael Godeiro devolva R\$ 3.063.430,43 e Osvaldo Cruz, R\$ 5.458.826,16 ao Tribunal de Justiça. "Quero provas concretas que fui beneficiado", desafiou Godeiro.

Há uma série de furos no processo que precisam ser esclarecidos na opinião de Rafael Godeiro. Ele frisou que foi tão enganado por Carla Ubarana quanto a desembargadora Judite Nunes, que abriu inquérito interno e levou o caso ao CNJ para apurar as irregularidades

do setor de precatórios do Tribunal então presidido por ela.

Um dos fatores que provam sua inocência, continuou Rafael Godeiro, é que o esquema de Carla Ubarana permaneceu por mais de um ano agindo no TJ sob a presidência de Judite Nunes, inclusive a secretária-geral do Tribunal Wilza Dantas Targino, uma das acusadas, foi absolvida no processo. "Fui tão vítima quanto Judite", sublinhou. Mesmo citando o nome de Nunes, o desembargador disse que não tem nada contra ela. "Me dou muito bem com ela que também foi enganada por mais de um ano por Ubarana", complementou.

O desembargador lembrou que



► Osvaldo Cruz também nega acusações

no processo consta que a ex-secretária assinou as guias dos precatórios sem saber o destino que Carla Ubarana dava aos precatórios também na administração de Judite Nunes, que não assinou nenhuma das guias. "De alguma maneira a responsabilidade é da presidência. Eu assinei", comentou Godeiro para dizer que o controle do setor era total de Carla Ubarana.

Rafael Godeiro afirmou que o relatório do TCE não diz que tipo de benefício indireto ele recebeu. O desembargador disse que em nenhum momento houve aumento de seu patrimônio de 2007 a 2012, período em que é acusado de participar do esquema por Carla Uba-

rana. "Minhas declarações do IR estão escancaradas e provam que não houve nenhum acréscimo em meu patrimônio. Até agora, nos relatórios do caso, ficou comprovado que não houve nenhum acréscimo no meu patrimônio". Frisou que a quebra de sigilo fiscal não revelou nenhum acúmulo a mais do que os salários que ele recebe do Tribunal e da aposentadoria de R\$ 10 mil que sua mulher recebe como escritã e tabeliã aposentada.

Rafael Godeiro defendeu que não pode devolver R\$ 3 milhões porque não tem esse dinheiro e não desviou nem um centavo dos precatórios. As acusações de Carla Ubarana, que disse ter repassa-

do dinheiro a ele no estacionamento e outras dependências do TJ, não foram confirmadas por nenhuma testemunha ouvida no processo. O pedido de disponibilidade dos bens e devolução do dinheiro apontado nos relatórios é inaceitável, disse.

O desembargador comentou que não tem a mínima ideia do que vai acontecer hoje no pleno do CNJ. "Eu espero que seja feita justiça; que eu seja inocentado", disse e completou: "Só vou estar tranquilo em relação aquilo que depende de mim, quando está sob o julgamento dos outros, você nunca está tranquilo".

## TCE

O relator do processo dos precatórios no TCE, conselheiro Carlos Thompson, disse que não vai se pronunciar sobre o relatório que ainda depende de diligências. Thompson ainda não se debruçou sobre o relatório. Tudo vai depender das diligências. Se houver sucesso, ele vai levar o pedido de indisponibilidade dos bens dos desembargadores ao plenário do TCE.

O Processo Administrativo Disciplinar contra os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz foi aberto em maio de ano passado quando foi determinado que os dois fossem afastados de suas funções no TJ. O NOVO JORNAL não conseguiu contato com o desembargador Osvaldo Cruz.

**SE O BRASILEIRO FAZ BONITO COM A BOLA NOS PÉS,  
IMAGINA COM UM ESTÁDIO NAS MÃOS.**



- MILHARES DE NOVOS EMPREGOS
- QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- NOVOS INVESTIMENTOS

Ministério do  
Esporte

Com o uso de tecnologias sustentáveis, o Brasil está mostrando a sua capacidade técnica e humana na construção dos estádios para a Copa do Mundo da FIFA 2014. São soluções como aproveitamento da luz solar e da água da chuva, emprego de materiais antipoluentes e recicláveis, eficiência energética e muito mais. O Mineirão e o Castelão já foram entregues, quatro estádios estão sendo finalizados e os outros seguem acelerados. Empreendimentos que geram empregos, oportunidades e força para o desenvolvimento do Brasil. [Acesse copa2014.gov.br](http://acesse.copa2014.gov.br) e saiba mais sobre as obras dos estádios e de infraestrutura.

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# MEDIDA EXTREMA

**/ DECISÃO /** DESEMBARGADOR MANDA PRENDER DOIS SECRETÁRIOS ESTADUAIS POR DESCUMPRIMENTO DE DECISÃO QUE DETERMINA AUMENTO SALARIAL A SERVIDORES. GOVERNO DIZ QUE REAJUSTES JÁ FORAM IMPLEMENTADOS

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

O DESCUMPRIMENTO DE uma decisão judicial rendeu o decreto de prisão de dois secretários de Estado. Antônio Alber Nóbrega e Obery Rodrigues Júnior, respectivamente titulares das pastas de Administração e Recursos Humanos (Searh) e do Planejamento e Finanças (Seplan), tiveram suas prisões em flagrante ordenadas pelo desembargador Virgílio Fernandes de Macedo Júnior por não cumprirem os reajustes salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) dos servidores da administração direta do governo do estado.

A sentença divulgada no início da tarde de ontem se deu pelos descumprimentos de decisões judiciais que determinam a concessão de reajuste salarial a servidores públicos estaduais, como está previsto na Lei Complementar 432/2010, que instituiu o PCCR.

Até o início da noite de ontem nenhum dos secretários tinha sido preso. Por volta de 11h Obery e Alber foram procurados em seu local de trabalho, o Centro Administrativo, por um oficial de justiça acompanhado de uma equipe de policiais militares do Batalhão de Choque para o cumprimento da decisão. Nenhum deles foi encontrado e permaneceram escondidos por orientação do setor jurídico do governo, segundo o procurador geral do Estado, Miguel Josino.



► Obery Rodrigues, secretário de Planejamento

O mandado de segurança com liminar que gerou o decreto de prisão foi impetrado em outubro do ano passado por 23 servidores públicos e também tem como parte a governadora Rosalba Ciarlini. Na decisão o magistrado do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN) ressalta que o fator determinante para o decreto de prisão dos dois secretários foi o descumprimento da decisão anterior do próprio processo e atende ao pedido dos advogados Manoel Batista Dantas Neto e João Helder Dantas Cavalcanti, que representam os servidores pú-

blicos, como última medida para cumprimento da ordem judicial.

A decisão anterior de Virgílio Macedo Júnior deferiu o pedido liminar dos servidores para que o Plano de Cargos fosse cumprido, ainda no fim de outubro do ano passado. O desembargador estipulou uma multa de R\$ 1 mil para cada dia que os secretários e a própria governadora não cumprissem a determinação. Os mandados notificando sobre a decisão foram cumpridos entre os dias 3 e 12 de dezembro.

O flagrante, na justificativa do desembargador do TJ-RN, surge a



► Antônio Alber Nóbrega, secretário de Administração

partir do momento em que a decisão permanece sendo descumprida mesmo com a ciência tomada pelos envolvidos. "Com efeito, o descumprimento de decisão judicial é a forma mais grave de desrespeito ao funcionamento do aparelho judicial. Todos os atos ou omissões, culposos ou dolosos, que criem dificuldades ao alcance do resultado jurídico prático, causam embaraço à efetivação da tutela jurisdicional", fundamentou Virgílio.

Como o reajuste salarial dos servidores, previsto no Artigo 37 da lei que instituiu o Plano de Car-

gos, Carreiras e Salários em 2010, não foi cumprido o magistrado decidiu finalmente pela prisão, o que, conforme está registrado na sentença, não foi considerado precipitado pelo desembargador. "Pelo contrário. A uma, porque este Relator inicialmente tentou coagir os impetrantes a cumprir a decisão por meio da fixação de multa diária, (...). A duas, porque, além de este não ser o primeiro caso de descumprimento de decisão judicial por parte dos Secretários Estaduais, deve-se observar que, in casu, os impetrados sequer

apresentaram justificativas para sua omissão ou inércia (...)", destacou Virgílio Macedo.

## ROSALBA

Ainda em sua decisão o desembargador, que não quis dar entrevista, resolveu afastar as dúvidas quanto ao decreto de prisão em flagrante, assim como a sua competência para determinar o mesmo quanto aos secretários de Estado, que para ele seria também de qualquer cidadão.

"Afasto, desde logo, qualquer dúvida quanto à competência deste Relator para determinar a prisão dos referidos Secretários de Estado, na medida em que compoño a Câmara Criminal desta Corte, bem como qualquer do povo seria competente para decretar a prisão de quem seja encontrado em flagrante delito (...)", apontou o magistrado.

Na sequência reconhece que na condição de integrante da Corte potiguar não poderia decretar a prisão da chefe do executivo estadual. "(...) e tenho conhecimento acerca do foro privilegiado da Governadora do Estado quanto aos crimes comuns, que devem ser processados originariamente perante o Superior Tribunal de Justiça, deixo de decretar sua prisão, (...)", justificou. Mesmo assim o desembargador ainda ordenou o envio de cópias da decisão para Rosalba Ciarlini. O Procurador Geral de Justiça Manoel Onofre Neto também foi informado da decisão por ordem de Virgílio Júnior.



► Miguel Josino pediu revogação da prisão à noite

## EM NOTA, GOVERNO DEFENDE SECRETÁRIOS

No fim da tarde a Secretaria de Comunicação do governo do estado emitiu uma nota sobre a decisão judicial que mandou prender dois de seus secretários.

Alegando "surpresa diante da decisão do Desembargador Virgílio Macedo Júnior", o governo afirmou que Alber da Nóbrega e Obery Rodrigues são inquestionáveis quanto à "honradez, a lisura, a honestidade e a idoneidade".

A administração estadual ainda alega que a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dependeria do próprio cumprimento da Lei Complementar Federal 101, mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. "Todas as decisões judiciais que determinaram a implementação dos planos foram recorridas e aguardam decisão definitiva da Justiça", registra.

## NOTA DE ESCLARECIMENTO - DECISÃO JUDICIAL SOBRE LEI DE CARGOS E SALÁRIOS

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte vem a público declarar sua surpresa diante da decisão do Desembargador Virgílio Macedo Júnior que decretou hoje a prisão dos Secretários de Estado da Administração e do Planejamento, por alegado descumprimento de decisão judicial.

A honradez, a lisura, a honestidade e a idoneidade de Francisco Obery Rodrigues Júnior e de Antônio Alber da Nóbrega são inquestionáveis. Os dois secretários têm longa experiência profissional, tendo ocupado diversos cargos na administração pública e na iniciativa privada, sempre desempenhando suas atividades com zelo e probidade.

Como é de conhecimento de toda a sociedade potiguar, o plano de cargos, carreiras e salários (Lei Complementar 432/2010) aprovado às vésperas das eleições de 2010, objeto da referida decisão judicial, não atende aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal e não condiz com a realidade financeira do estado.

A própria Lei utilizada para embasar a decisão do Desembargador, no seu artigo 38, condiciona sua validade ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal quando estabelece: "A implementação desta Lei Complementar fica condicionada à observância dos requisitos do art. 169, parágrafo primeiro, da Constituição Federal, das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal 101, de 04 de maio de 2000, bem como da Lei Federal 9.504, de 30 de

setembro de 1997." Isto é, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Eleitoral, respectivamente.

Todas as decisões judiciais que determinaram a implementação dos planos foram recorridas e aguardam decisão definitiva da Justiça.

O Governo do Estado reitera que nenhum dos dois auxiliares citados pelo Desembargador são acusados de crime contra o patrimônio público. Os dois Secretários, ao aguardarem o desfecho dos recursos judiciais, estão defendendo o equilíbrio das finanças públicas e também agindo em defesa do Estado do Rio Grande do Norte.

## Lei complementar 423/2010

Art. 37. Os efeitos financeiros decorrentes da implantação desta Lei Complementar decorrerão de recursos assegurados pelo Orçamento Geral do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte a ser aplicado sobre o vencimento básico de cada Grupo Ocupacional, e operarão seus efeitos não cumulativos:

I – para os integrantes dos Grupos de Nível Médio (GNM) e de Nível Superior (GNS) será de 50% (cinquenta por cento) a partir de 01 de novembro do corrente exercício, acrescidos de mais 25% (vinte e cinco por cento) em 01 de março de 2011, e mais 25% (vinte e cinco por cento) em 01 de Setembro de 2011 sobre os valores constantes do Anexo I;

II – para os integrantes do Grupo de Nível Operacional (GNO) será aplicado integralmente a partir de 01 de Novembro do corrente exercício, sobre os valores constantes do Anexo I.

## PROCURADOR GARANTE QUE REAJUSTES JÁ ESTÃO NOS CONTRACHEQUES

A petição inicial apresentada à Justiça no ano passado pelos advogados dos servidores públicos estaduais alega que, desde setembro de 2010, o governo do estado aprovou cerca de 30% do aumento previsto nas tabelas da Lei Complementar 432/2010.

A decisão de 25 de outubro, em caráter liminar, também de Virgílio Macedo Júnior obrigava a governadora em conjunto com os secretários Alber da Nóbrega

e Obery Rodrigues a reajustar os salários dos 23 servidores que entraram com a ação, sob pena de multa de diária de R\$ 1 mil para o descumprimento.

De acordo com o procurador-geral do Estado, Miguel Josino Neto, os contracheques dos 23 servidores foram reajustados este mês. "Estou com os comprovantes em mãos e já serão colocados junto ao processo", afirmou Josino, por telefone. O procurador ainda

foi ontem à noite encontrar-se com a governadora para relatar a situação e mostrar o processo.

Após passar cerca de quatro horas na sede do Tribunal de Justiça, no Centro da cidade, o procurador-geral conseguiu levar o processo para a Procuradoria. "O secretário mandou cumprir a decisão do desembargador desde o dia 21 de janeiro. Todos os 23 servidores que entraram com a ação tiveram seus salários reajustados", garantiu o procurador. O ofício informando, no entanto, só foi enviado ao TJ-RN na quarta-feira e não chegou

às mãos do desembargador antes da decisão pela prisão dos secretários.

A expectativa do governo era de que a sentença do desembargador Virgílio Macedo Júnior pudesse revogada, diante do cumprimento da decisão anterior e de um pedido de revogação da prisão. O procurador-geral foi ainda ontem à noite entregar ao TJ-RN a petição pedindo que a sentença de Virgílio Macedo fosse revogada. O documento foi direcionado à desembargadora Zeneide Bezerra, que estava cumprindo o plantão judiciário.

## CÂMARA MUNICIPAL DE NÍSIA FLORESTA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 01/2013

O Presidente da Comissão de Licitação da Câmara Municipal de Nísia Floresta, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade: **Tomada de Preço?** Tipo: **Menor Preço por item** - Objeto: Aquisição Combustível ? Os envelopes de ?Habilitação? e ?Proposta? deverão ser apresentados à CPL em 14/02/2013, às 09h:30. O Edital poderá ser Retirado na sede da Câmara Municipal de Nísia Floresta, no horário de 8:00 às 13:00 horas, de 2ª a 6ª feiras.

**Iranilson de França**  
Presidente da CPL/CMNF

## LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

### CYRELA SUÉCIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS,

pessoa jurídica inscrita no CPF/CNPJ: **08.398.092/0001-11**, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em **28/1/13**, através do Processo Administrativo Nº **00000.004156/2013-02** a Licença ambiental de Operação para o funcionamento de um, **Estande de vendas**, com área construída de **629,25 m²** em um terreno de **885,81 m²**, situado na **(Av. Engenheiro Roberto Freire,1820) Bairro-Capim-NATAL-RN)**, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

## EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

**TENHA EM MÃOS TODAS  
AS DICAS PARA UMA  
VIAGEM PERFEITA!**

**GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013**  
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



APENAS  
R\$ 29,99

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Caern** Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**RESULTADO DE HABILITAÇÃO**  
**PL. Nº 0105/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**

**Aviso**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **ELETRÔ TÉCNICA INTERLAGOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA-ME** e **ELETRÔ UNIVERSAL E SERVIÇOS LTDA-ME**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 28 de Janeiro de 2013  
A Comissão

**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração, torna público a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.048/2012 - 2ª chamada** - Aquisição de Equipamento Oftalmológico, a ser realizado no dia **08.02.2013 às 09h30min**. O Edital com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h00min às 13h00min, de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura [www.natal.rn.gov.br](http://www.natal.rn.gov.br), conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 28 de janeiro de 2013  
**Maria do Céu de Brito Mendes** - Pregoeira da CPL/SMS

# Esportes

# MINHA TARDE NO CASTELÃO

**/ FORTALEZA /** REPÓRTER DO NOVO JORNAL ACOMPANHA ABERTURA DO PRIMEIRO ESTÁDIO DA COPA 2014 A FICAR PRONTO NO PAÍS. COMPRA INGRESSO, VISITA ÁREA RESTRITA A AUTORIDADES, ASSISTE AOS JOGOS E CONSTATA PROBLEMAS LOGÍSTICOS

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

O BRASIL INTEIRO esperava por esse dia. O mundo inteiro, aliás, estava de olhos atentos para não perder um detalhe sequer de como o país da próxima Copa do Mundo organizaria seu primeiro evento oficial em uma arena construída (no caso, reformada) para o Mundial de 2014. Em Fortaleza, então, o povo respirava a rodada dupla que brindaria a reabertura do maior estádio da região, justamente numa Copa do Nordeste, única competição regional em voga no Brasil. O que ninguém esperava era pela tragédia que aconteceu Santa Maria-RS, no mesmo domingo, e chocou o país, vitimando 231 pessoas e deixando em segundo plano a festa preparada para dar boas vindas ao primeiro estádio da Copa no Brasil.

O NOVO JORNAL acompanhou tudo. A ideia era sair de Natal com destino a Fortaleza apenas com uma câmera na mão e um ingresso para poder acompanhar, como um torcedor comum, aos dois jogos que marcaram a re-

inauguração do Castelão. Apenas a câmera foi. É bem verdade que alguns contatos na capital cearense se ofereceram para comprar o ingresso, para que eu não precisasse enfrentar fila ou até mesmo correr o risco de não mais conseguir entrada para a rodada dupla história, mas não seria a mesma coisa. De fato, não foi.

A saída de Natal foi às 22h de sábado, dia 26, véspera da reinauguração do Castelão. Foram oito horas de viagem superadas pelo sono, interrompido algumas poucas vezes por um ronco insistente proveniente de um robusto senhor sentado do outro lado do corredor.

Quando o relógio marcava 5h30 da madrugada de domingo, Fortaleza nem parecia uma cidade da Copa. Na verdade, neste horário não dá para pensar em quase nada a não ser o desperdício de se estar de pé enquanto poderia estar dormindo. Para ser justo, em relação a Natal, a chegada àquela cidade é bem mais intuitiva para quem vem de fora: placas em português e inglês, e balcão de informações são suficientes para orientar os visitantes.

Menos de cinco minutos na capital cearense foram suficientes para ter ideia da dimensão que os confrontos entre Fortaleza x Sport e Ceará x Bahia tomaram para aquela cidade. Do segurança da rodoviária até o garçom da lanchonete do outro lado da rua, o assunto era um só. "A peia hoje vai começar cedo: primeiro o Sport vai ganhar de vocês por a gente, depois a gente ganha do Bahia, que é tricolor igual a vocês", brincava um taxista com um transeunte, aos berros.

Os jornais também deram destaque ao assunto. "Sob os olhos do mundo", estampou o Diário do Nordeste, resumindo o pensamento do Comitê Organizador Local, enquanto o jornal O Povo destacava "a estreia do primeiro estádio da Copa".

Até então, dez entre dez pessoas palpitavam sobre o que aconteceria naquela tarde. Todos, em absoluto, cravavam que o Castelão receberia um público recorde, que a polícia teria um trabalho inimaginável e que a imagem do país na copa poderia ser abalado com os eventuais transtornos do dia.

Depois do aviso, não restou outra coisa a não ser correr para o Castelão a fim de garantir logo meu lugar na super rodada dupla. De micro-ônibus, sem trânsito, fui vencendo as ruas da capital cearense até chegar ao Castelão em pouco mais de 20 minutos. A melhor parte: paguei apenas R\$ 1,60 pela passagem.

A parte ruim foi chegar. As vias que dão acesso ao Castelão ainda são canteiros de obras e não dão pinta de que ficarão prontas a tempo, já que Fortaleza também receberá a Copa das Confederações, em junho. No entorno do estádio, há muito entulho, rara sinalização, muitas ruas de areia e uma poeira que incomoda os que convivem com o gigante.

Pude ver de perto tudo isso depois de descer na parada errada, graças ao motorista pouco solícito. No Castelão, como é conhecida a região que contorna o estádio, a Copa do Mundo ainda está longe de chegar. A região é pobre, conta com poucas linhas de ônibus e simplesmente não tem ponto de táxi à disposição dos moradores e dos torcedores que vão ao estádio.

que a torcida do Sport também compraria ali. "Ixi, e vai dar certo isso, mãe?", retrucou. "Tomara que sim", disse.

Mã e mã foram expressões que ouvi desses dois em absolutamente todas as frases que diziam. Na verdade, é uma abreviação para "macho", palavra típica do vocabulário cearense, mas que na verdade serve como ponto final ou de interrogação para cada oração.

Os dois eram integrantes da Cearamor, maior torcida organizada do Ceará. "Do Ceará só não, má, do Nordeste", disse Lucas, o mais gaiato. Ele era mais um acho que achava que nada daquilo daria certo. "Tu é doido, mã, se ficar as torcidas de Sport e Ceará no mesmo lado vai dar problema", insistia, ao lembrar de sua luta pela sobrevivência a cada dia de Ceará x Fortaleza no Castelão.

"Eu moro ali pra trás, que é só TUF (torcida do Fortaleza). A gente só vem pra jogo sem camisa ou então com outra por baixo, porque pra passar lá tem que ser assim. E tem que ser correndo. É a gente correndo e eles tacando pedra na gente, má. Agora num corra não pra ver. Os caras são doidos demais. Tu vai ver hoje como vai ser", contava.

Ao lado, o amigo Olavo apenas completava as histórias de Lucas. Ao contrário do colega, ele já estava tranquilo em relação à entrada no Castelão. O pai dele trabalhou nas obras da Arena Castelão e ganhou dois ingressos de cortesia para assistir a super rodada dupla. O filho, claro, confiscou ambos. Só fui entender porque ele não dava o outro ingresso que ganhou do pai ao amigo Lucas quando, horas depois, flagrei Olavo dentro do estádio com uma morena, provável ganhadora do ingresso em questão. Realmente, valeu mais a pena do que dar ao amigo.



**Editor**  
Viktor Vidal

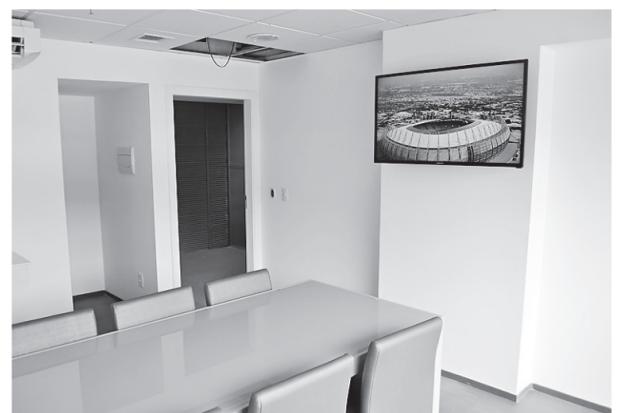
**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: LUAN XAVIER / NJ



► Vista geral antes do jogo: imagem lembra maquete



► Área vip conta com estrutura moderna



## BETO CHEGOU ANTES, O PRIMEIRO NA BILHETERIA

A recompensa foi ver o estádio. Lindo, imponente, gigante. Um sonho antigo realizado. Foi aí que achei que entraria para a história: depois de olhar para um lado e para o outro, vi que era o primeiro torcedor que iria comprar ingresso nas modernas bilheteiras da Arena Castelão. Fiquei na vontade. Beto já estava lá. Cheguei às 8h30, mas ele já tinha ocupado seu lugar às 7h40, mais de três horas antes do início das vendas.

Beto, na verdade, tem nome de Adalberto Almeida, tem 37 anos, e não torcia por nenhum dos cearenses que jogariam naquele dia. Era torcedor do Sport. Em Fortaleza, ele vive como vendedor de máquinas para construção civil há 24 anos, e já esperava uma oportunidade para ver seu time nesta Copa do Nordeste sem precisar viajar até o Recife.

Diz ele que não pensava em ser o primeiro a garantir o bilhete, que durante a semana foi vendido nas bilheteiras do Estádio Presidente Vargas, o primo pobre do Castelão,

também em Fortaleza. O combinado era que ele e alguns amigos pernambucanos, que também moram no Ceará e têm até um grupo chamado "Fuzarka", chegassem cedo para não correr o risco de ficar sem os bilhetes.

Os amigos preferiram dormir até mais tarde e eu assumi a função de colega de Beto na fila. Ele contou que a grande preocupação de todos em Fortaleza naquele dia era com relação à segurança. Afinal, quatro das maiores torcidas do Nordeste estariam juntas no mesmo espaço, no mesmo horário, separadas apenas por cordões de policiais.

Exemplo disso foi o boicote anunciado pelas principais torcidas organizadas de Ceará e Fortaleza, que em conjunto decidiram não ir ao estádio em virtude da falta de garantias de segurança para seus componentes. "Eu achei muito arriscado isso que eles fizeram. São as quatro maiores torcidas do Nordeste num mesmo canto, na mesma hora, para apenas mil policiais", comentava Beto.

Aos poucos mais torcedores iam chegando. Descobri neste momento que, ao contrário do que era esperado pelas autoridades locais, de última hora ficou resolvido que haveria sim divisão de torcidas: torcedores de Ceará e Sport entrariam por um lado do estádio, enquanto os de Fortaleza e Bahia por outro. Por motivos óbvios, preferi continuar ali, perto das torcidas do Sport e do Ceará.

Eis que chega, então, o primeiro cearense da fila. Na verdade, os dois primeiros: Lucas, de 14 anos, e Olavo, de 19. "Ei, má, aqui é que vende ingresso pro Ceará?", indagou-me. Respondo que sim, dizendo ainda

“

**A RECOMPENSA FOI VER O ESTÁDIO. LINDO, IMPONENTE, GIGANTE. UM SONHO ANTIGO REALIZADO”**

**Luan Xavier**  
Repórter do NOVO JORNAL



► Área externa ainda em obras

## DRIBLE NA FIFA

Com um ingresso na mão e R\$ 50 a menos na carteira, conseguia ver toda a movimentação nos arredores do Castelão para garantir a tranquilidade da reinauguração do estádio. Por um momento pensei em usar minhas credenciais de jornalista para conhecer por dentro do gigante, mas desanimei imaginando a burocracia que seria. "Acho que só quem tem acesso agora é o pessoal do COL, das TVs que estão montando a transmissão e da segurança", disse um policial em resposta à minha pergunta de por onde teria acesso ao estádio.

Mesmo assim, fui. Cheguei em frente ao portão principal de acesso ao Castelão para fazer um autorretrato na fachada espelhada do estádio quando vi que este, o portão principal, estava aberto e sem ninguém. Entrei. Comecei a dar os primeiros passos esperando ser repreendido pelos que transitavam por ali com crachás de "acesso livre", o que não aconteceu. Andei, andei e, em pouco tempo, me vi diante de um espaço chamado "camarote de honra".

Até chegar lá tive a certeza de que ali não haveria um jogo de futebol naquele dia. A poeira no chão deixava marcas de passos e irritava as narinas dos alérgicos. Caixas e mais caixas se amontoavam pelos corredores, junto com fardos de refrigerantes, água mineral e outros materiais que seguiriam para os camarotes.

Na frente de um deles, Maria – "só Maria mesmo", segundo ela – fazia a limpeza do chão. Perguntei se poderia entrar para conhecer o camarote e ela deu o aval positivo. Por alguns segundos vi a estrutura da qual desfrutariam aqueles dispostos a pagar R\$ 150 por uma visão privilegiada do jogo, além de comida e bebidas gratuitas durante os jogos daquela tarde.



► Estacionamento é subterrâneo

# Esportes

# MINHA TARDE NO CASTELÃO

**/ FORTALEZA /** REPÓRTER DO NOVO JORNAL ACOMPANHA ABERTURA DO PRIMEIRO ESTÁDIO DA COPA 2014 A FICAR PRONTO NO PAÍS. COMPRA INGRESSO, VISITA ÁREA RESTRITA A AUTORIDADES, ASSISTE AOS JOGOS E CONSTATA PROBLEMAS LOGÍSTICOS

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**O BRASIL INTEIRO** esperava por esse dia. O mundo inteiro, aliás, estava de olhos atentos para não perder um detalhe sequer de como o país da próxima Copa do Mundo organizaria seu primeiro evento oficial em uma arena construída (no caso, reformada) para o Mundial de 2014. Em Fortaleza, então, o povo respirava a rodada dupla que brindaria a reabertura do maior estádio da região, justamente numa Copa do Nordeste, única competição regional em voga na América do Sul. O que ninguém esperava era pela tragédia que aconteceu Santa Maria-RS, no mesmo domingo, e chocou o país, vitimando 231 pessoas e deixando em segundo plano a festa preparada para dar boas vindas ao primeiro estádio da Copa no Brasil.

O NOVO JORNAL acompanhou tudo. A ideia era sair de Natal com destino a Fortaleza apenas com uma câmera na mão e um ingresso para poder acompanhar, como um torcedor comum, aos dois jogos que marcaram a rei-

nauguração do Castelão. Apenas a câmera foi. É bem verdade que alguns contatos na capital cearense se ofereciam para comprar o ingresso, para que eu não precisasse enfrentar fila ou até mesmo corresse o risco de não mais conseguir entrada para a rodada dupla história, mas não seria a mesma coisa. De fato, não foi.

A saída de Natal foi às 22h de sábado, dia 26, véspera da reinauguração do Castelão. Foram oito horas de viagem superadas pelo sono, interrompido algumas poucas vezes por um ronco insistente proveniente de um robusto senhor sentado do outro lado do corredor.

Quando o relógio marcava 5h30 da madrugada de domingo, Fortaleza nem parecia uma cidade da Copa. Na verdade, neste horário não dá para pensar em quase nada a não ser o desperdício de se estar de pé enquanto poderia estar dormindo. Para ser justo, em relação a Natal, a chegada àquela cidade é bem mais intuitiva para quem vem de fora: placas em português e inglês, e balcão de informações são suficientes para orientar os visitantes.

Menos de cinco minutos na capital cearense foram suficientes para ter ideia da dimensão os confrontos entre Fortaleza x Sport e Ceará x Bahia tomaram para aquela cidade. Do segurança da rodoviária até o garçom da lanchonete do outro lado da rua, o assunto era um só. “A peia hoje vai começar cedo: primeiro o Sport vai ganhar de vocês por a gente, depois a gente ganha do Bahia, que é tricolor igual a vocês”, brincava um taxista com um transeunte, aos berros.

Os jornais também deram destaque ao assunto. “Sob os olhos do mundo”, estampou o Diário do Nordeste, resumindo o pensamento do Comitê Organizador Local, enquanto o jornal O Povo destacava “a estreia do primeiro estádio da Copa”.

Até então, dez entre dez pessoas palpitavam sobre o que aconteceria naquela tarde. Todos, em absoluto, cravavam que o Castelão receberia um público recorde, que a polícia teria um trabalho inimaginável e que a imagem do país na copa poderia ser abalado com os eventuais transtornos do dia.



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: LUAN XAVIER / NU



► Vista geral antes do jogo: imagem lembra maquete



► Área vip conta com estrutura moderna



## BETO CHEGOU ANTES, O PRIMEIRO NA BILHETERIA

A recompensa foi ver o estádio. Lindo, imponente, gigante. Um sonho antigo realizado. Foi aí que achei que entraria para a história: depois de olhar para um lado e para o outro, vi que era o primeiro torcedor que iria comprar ingresso nas modernas bilheterias da Arena Castelão. Fiquei na vontade. Beto já estava lá. Cheguei às 8h30, mas ele já tinha ocupado seu lugar às 7h40, mais de três horas antes do início das vendas.

Beto, na verdade, tem nome de Adalberto Almeida, tem 37 anos, e não torcia por nenhum dos cearenses que jogariam naquele dia. Era torcedor do Sport. Em Fortaleza, ele vive como vendedor de máquinas para construção civil há 24 anos, e já esperava uma oportunidade para ver seu time nesta Copa do Nordeste sem precisar viajar até o Recife.

Diz ele que não pensava em ser o primeiro a garantir o bilhete, que durante a semana foi vendido nas bilheterias do Estádio Presidente Vargas, o primo pobre do Castelão,

também em Fortaleza. O combinado era que ele e alguns amigos pernambucanos, que também moram no Ceará e têm até um grupo chamado “Fuzarka”, chegassem cedo para não correr o risco de ficar sem os bilhetes.

Os amigos preferiram dormir até mais tarde e eu assumi a função de colega de Beto na fila. Ele contou que a grande preocupação de todos em Fortaleza naquele dia era com relação à segurança. Afinal, quatro das maiores torcidas do Nordeste estariam juntas no mesmo espaço, no mesmo horário, separadas apenas por cordões de policiais.

Exemplo disso foi o boicote anunciado pelas principais torcidas organizadas de Ceará e Fortaleza, que em conjunto decidiram não ir ao estádio em virtude da falta de garantias de segurança para seus componentes. “Eu achei muito arriscado isso que eles fizeram. São as quatro maiores torcidas do Nordeste num mesmo canto, na mesma hora, para apenas mil policiais”, comentava Beto.

Aos poucos mais torcedores iam chegando. Descobri neste momento que, ao contrário do que era esperado pelas autoridades locais, de última hora ficou resolvido que haveria sim divisão de torcidas: torcedores de Ceará e Sport entrariam por um lado do estádio, enquanto os de Fortaleza e Bahia por outro. Por motivos óbvios, preferi continuar ali, perto das torcidas do Sport e do Ceará.

Eis que chega, então, o primeiro cearense da fila. Na verdade, os dois primeiros: Lucas, de 14 anos, e Olavo, de 19. “Ei, má, aqui é que vende ingresso pro Ceará?”, indagou-me. Respondi que sim, dizendo ainda

que a torcida do Sport também compraria ali. “Xi, e vai dar certo isso, má?”, retrucou. “Tomara que sim”, disse.

Má e má foram expressões que ouvi desses dois em absolutamente todas as frases que diziam. Na verdade, é uma abreviação para “machô”, palavra típica do vocabulário cearense, mas que na verdade serve como ponto final ou de interrogação para cada oração.

Os dois eram integrantes da Cearamor, maior torcida organizada do Ceará. “Do Ceará só não, má, do Nordeste”, disse Lucas, o mais gaíto. Ele era mais um acho que achava que nada daquilo daria certo. “Tu é doído, má, se ficar as torcidas de Sport e Ceará no mesmo lado vai dar problema”, insistia, ao lembrar de sua luta pela sobrevivência a cada dia de Ceará x Fortaleza no Castelão.

“Eu moro ali pra trás, que é só TUF (torcida da Fortaleza). A gente só vem pra jogo sem camisa ou então com outra por baixo, porque pra passar lá tem que ser assim. E tem que ser correndo. É a gente correndo e eles tacando pedra na gente, má. Agora num corra não pra ver. Os caras são doídos demais. Tu vai ver hoje como vai ser”, contava.

Ao lado, o amigo Olavo apenas completava as histórias de Lucas. Ao contrário do colega, ele já estava tranquilo em relação à entrada no Castelão. O pai dele trabalhou nas obras da Arena Castelão e ganhou dois ingressos de cortesia para assistir a super rodada dupla. O filho, claro, confiscou ambos. Só fui entender porque ele não dava o outro ingresso que ganhou do pai ao amigo Lucas quando, horas depois, flagrei Olavo dentro do estádio com uma morena, provável ganhadora do ingresso em questão. Realmente, valeu mais a pena do que dar ao amigo.

Com um ingresso na mão e R\$ 50 a menos na carteira, conseguia ver toda a movimentação nos arredores do Castelão para garantir a tranquilidade da reinauguração do estádio. Por um momento pensei em usar minhas credenciais de jornalista para conhecer por dentro do gigante, mas desanimei imaginando a burocracia que seria. “Acho que só quem tem acesso agora é o pessoal do COL, das TVs que estão montando a transmissão e da segurança”, disse um policial em resposta à minha pergunta de por onde teria acesso ao estádio.

Mesmo assim, fui. Cheguei em frente ao portão principal de acesso ao Castelão para fazer um autorretrato na fachada espelhada do estádio quando vi que este, o portão principal, estava aberto e sem ninguém. Entrei. Comecei a dar os primeiros passos esperando ser repellido pelos que transitavam por ali com crachás de “acesso livre”, o que não aconteceu. Andei, andei e, em pouco tempo, me vi diante de um espaço chamado “camarote de honra”.

Até chegar lá tive a certeza de que ali não haveria um jogo de futebol naquele dia. A poeira no chão deixava marcas de passos e irritava as narinas dos alérgicos. Caixas e mais caixas se amontoavam pelos corredores, junto com fardos de refrigerantes, água mineral e outros materiais que seguiriam para os camarotes.

Na frente de um deles, Maria – “só Maria mesmo”, segundo ela – fazia a limpeza do chão. Perguntei se poderia entrar para conhecer o camarote e ela deu o aval positivo. Por alguns segundos vi a estrutura da qual desfrutariam aqueles dispostos a pagar R\$ 150 por uma visão privilegiada do jogo, além de comida e bebidas gratuitas durante os jogos daquela tarde.



► Estacionamento é subterrâneo

## PREÇOS

Se o cidadão estiver liso, deve procurar outra coisa para fazer no lugar de ir ao Castelão. Por lá, uma mini-garrafa de água mineral custava R\$ 3 e um cachorro-quente R\$ 6.

## TAXISTA NO CONSELHO

Meu guia em Fortaleza foi Nivaldo Gomes, um taxista de 36 anos que se apresenta como Nivaldo. A ele me apresentei como jornalista no meio da tradicional conversa de táxi e, para minha surpresa, ele me respondeu dizendo que era membro do conselho editorial do jornal O Povo, de Fortaleza.

Nivaldo acredita ser o único taxista membro de conselho editorial de jornal em todo o país. Ele conta que ganhou o cargo através de um projeto social que desenvolve com ex-detentos na periferia de Fortaleza. Para chegar até aí ele teve que conciliar a vida no táxi e as faculdades de História e Geografia, que serviram como subsídio para ele começar a atuar como ativista da periferia.

“É bem legal isso [de ser membro do conselho do jornal], mas tem a parte difícil que é lidar com os empresários. Já participei de duas reuniões depois que entrei no conselho e vi que eles têm uma visão muito fechada para os interesses deles, então minha visão é mais periférica, para os assuntos sociais, que afetam diretamente as pessoas”, dizia.

O encontro com Nivaldo foi totalmente por acaso. Meu objetivo era andar para cima e para baixo em Fortaleza de transporte coletivo, mas desisti da empreitada após três advertências diretas: uma de Beto, outra dos amigos Lucas e Os-

## Fiasco de público

A Arena Castelão foi projetada para receber mais de 67 mil pessoas, mas apenas 55 mil ingressos foram postos à venda para a rodada dupla da Copa do Nordeste. Dada a repercussão que o evento teve nos últimos meses, esperava-se lotação máxima, o que nem de longe ocorreu.

O que aconteceu uma imensa falta de organização em relação aos ingressos. Torcedores de Sport e Bahia, que chegaram apenas no dia do jogo, reclamavam que apenas 400 bilhetes foram destinados para cada torcida. De fato, logo chegou a notícia de que não haviam mais ingressos para visitantes, que aliás foram obrigados a pagar preço único. “Não tem meia-entrada para visitantes”, informava a moça da bilheteria. Só depois de muita conversa com a polícia e funcionários da bilheteria, uma carga extra de bilhetes apareceu, possibilitando a entrada dos visitantes.

Já dentro do imponente estádio, a imagem que vi foi bem diferente do que se via pela televisão nos tradicionais clássicos entre Ceará e Fortaleza. Com a saída de torcidas, a cor predominante foi o branco das cadeiras do estádio.

Num primeiro momento, os policiais tentaram colocar em prática o sonho de deixar as torcidas livres. Apenas cinco homens, por exemplo, separavam os torcedores do Sport dos adeptos do Ceará. Tudo até ia bem, com a torcida do Vozão apoiando a do Sport na torcida contra o Fortaleza no primeiro jogo, até que Torcida Jovem, principal organizada do Sport, resolveu insultar a Cearamor, que também é considerada “rival”, com um canto parecido com algo como “cearagay, cearagay, pau no sul, pau em sul”.

Na torcida do Ceará, confesso que achei até legal a agitação, que serviu de remédio para animar um jogo marcado pela ineficiência do Fortaleza e pelo show de gols perdidos do Sport. “Não, má, isso aí é duas carniças. Nunca vi leão prestar. O dois times ruins da peste”, dizia um alvinegro, em direção aos pernambucanos.

A troca de carinhos entre as duas torcidas seguiu até o final do jogo. Elas só concordavam na hora de xingar o Fortaleza, que deu calo na vista da pequena torcida tricolor presente no estádio.

Como o time não deu um caldo jogando, o torcedor tricolor decidiu fazer valer o preço do ingresso e ficou para ver o segundo jogo da tarde/noite, entre Ceará e Bahia, torcendo, claro, para os albanos.

Só assim para eles terem alguma alegria. Para alegria dos tricolineiros e desespero dos alvinegros, o pentacampeão mundial Kléberson fez para o Bahia o primeiro gol da Arena Castelão, jogando um balde de água fria na festa dos cearenses.



► Nivaldo Gomes ciceroneou o repórter Luan Xavier em Fortaleza

valdo e a terceira de um cobrador de ônibus. Todos recomendavam evitar os coletivos já que aquele era dia de jogo, dia em que os veículos se tornavam tiro ao alvo para as pedras dos bademeiros.

“Você tem algo de valor aí nessa mochila? Se tiver, evite. Daqui para a Praia do Futuro você tem que pegar três ônibus e passar em dois terminais. Arriscado os caras pegaram você na metade do caminho”, alertava o cobrador. Foi o suficiente para eu procurar um táxi e entrar no carro de Nivaldo.

Já estava pensando em desistir de conhecer a Praia do Futuro quando ele falou da barraca de Chico do Caranguejo, “a mais famosa andar para cima e para baixo em Fortaleza de transporte coletivo, mas desisti da empreitada após três advertências diretas: uma de Beto, outra dos amigos Lucas e Os-



► Jogadores respeitam 1 minuto de silêncio por tragédia no RS



► Tela de alta tecnologia: transmite jogo ao vivo



► Torcedor do Sport preso após quebrar uma cadeira

## TRAGÉDIA OFUSCOU A FESTA

Para a inauguração da Arena Castelão o Comitê Organizador Local preparou uma festa para impressionar o mundo, mas teve que deixar tudo para depois. O primeiro ato do novo Castelão foi um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do incêndio que atingiu uma boate em Santa Maria-RS.

Se dizendo abalado pelo ocorrido, o folclórico Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, preferiu suspender as solenidades formais programadas para a inauguração do Castelão.

A tragédia também explicou o fiasco de público no Castelão. Segundo a Federação Cearense de Futebol, em dados divulgados apenas ontem, 33.249 pagaram ingresso para ver a super rodada dupla válida pela Copa do Nordeste, número que mesmo sendo bem abaixo do que era esperado pela organização dos jogos foi bastante questionado por quem esteve no estádio. “Acho que não vai ter nem 20 mil”, comentou um torcedor do Ceará ainda no domingo, durante o jogo.

## INCIDENTE

Durante os dois jogos presenciei apenas um incidente envolvendo torcedores. Um integrante da torcida organizada do Sport pisou e quebrou uma cadeira do Castelão, sendo imediatamente levado preso pela PM. Segundo os policiais, o cidadão seria fichado e obrigado a pagar o equipamento, que custa cerca de R\$ 300. Cerca de 1.000 policiais trabalharam na segurança da rodada inicial do Castelão, sendo 200 deles de um batalhão especializado em eventos. Eles recebem treinamento especial para agir em jogos de futebol, shows e eventos com grande concentração de pessoas. De volta até a rodoviária, vi policiais militares e de trânsito em absolutamente todas as esquinas, além de um helicóptero que dava cobertura ao trabalho das viaturas da polícia.

## FALHAS

### Banheiro

Sinceramente, esperei mais para um banheiro de uma estádio preparado para a Copa. Por sorte não precisei usar o sanitário e compartilhar o mictório, daqueles à moda antiga, próximo a um senhor que soltou a pérola: “nem pra botar um mijador mais enfeitado esses caras servem”. Sem custos de lixo nos banheiros, os torcedores eram obrigados a jogar o papel higiênico e as toalhas descartáveis no chão.

### Acesso

Para chegar ao Castelão pelas avenidas Alberto Craveiro e Dedé Brasil é um martírio. As obras nestas vias deixam o torcedor sem outra opção a não ser esperar vencer a fila de carros para chegar ao estádio.

## PREÇOS

Se o cidadão estiver liso, deve procurar outra coisa para fazer no lugar de ir ao Castelão. Por lá, uma mini-garrafa de água mineral custava R\$ 3 e um cachorro-quente R\$ 6.



Comecei a gostar da expedição pelas veias da Arena Castelão e, com ajuda dos funcionários da limpeza, que tiveram um enorme trabalho para deixar o estádio (quase) pronto e limpo minutos antes do início do primeiro jogo, visitei quase todos os setores do estádio: camarotes, cabines de imprensa, praça de alimentação, elevadores, escadas e até o local de entrada dos jogadores.

Falta tirar uma onda maior. Foi então que decidi ir até o campo. Novamente esperando ser interceptado, fui caminhando de ouvido em pé em direção à luz. Bem diferente da morte, a visão do gramado do Castelão era magnífica. A grama era simplesmente perfeita e o estádio triplicava de tamanho visto de baixo. Imaginei a pressão que sentem os jogadores que atuam ali. Lembrei também que esta era minha primeira vez num estádio com padrão de Copa do Mundo. Fiquei maravilhado.

Dei alguns passos na beira do campo, observei os técnicos montando a estrutura para transmissão pela TV e, enfim, levei o primeiro puxão de orelhas. Visual, por sinal. Quando já estava afim de procurar uma bola para dar o primeiro chute da Arena Castelão, avistei um senhor alto, gordo, de óculos. Ele, por sua vez, avistou em mim um jovem alto, gordo, sem crachá, e, de sobra, de bermuda e chinelo.

Lembrei que havia conhecido aquele cidadão em Natal, durante uma visita do COL às obras da Arena das Dunas. Conhecido de vista, afinal, como avisado na ocasião, ele não dava entrevistas. Depois de uma olhada de cima a baixa e uma fitada por cima dos óculos com lentes fundos-de-garrafa, achei por bem terminar ali meu tour e ir conhecer mais da primeira cidade-sede da Copa a entregar seu estádio.



Comprovante do ingresso

## TAXISTA NO CONSELHO

Meu guia em Fortaleza foi Nivaldo Gomes, um taxista de 36 anos que se apresenta como Nivaldo. A ele me apresentei como jornalista no meio da tradicional conversa de táxi e, para minha surpresa, ele me respondeu dizendo que era membro do conselho editorial do jornal O Povo, de Fortaleza.

Nivaldo acredita ser o único taxista membro de conselho editorial de jornal em todo o país. Ele conta que ganhou o cargo através de um projeto social que desenvolve com ex-detentos na periferia de Fortaleza. Para chegar até aí ele teve que conciliar a vida no táxi e as faculdades de História e Geografia, que serviram como subsídio para ele começar a atuar como ativista da periferia.

“É bem legal isso [de ser membro do conselho do jornal], mas tem a parte difícil que é lidar com os empresários. Já participei de duas reuniões depois que entrei no conselho e vi que eles têm uma visão muito fechada para os interesses deles, então minha visão é mais periférica, para os assuntos sociais, que afetam diretamente as pessoas”, dizia.

O encontro com Nivaldo foi totalmente por acaso. Meu objetivo era andar para cima e para baixo em Fortaleza de transporte coletivo, mas desisti da empreitada após três advertências diretas: uma de Beto, outra dos amigos Lucas e Os-



Nivaldo Gomes ciceroneou o repórter Luan Xavier em Fortaleza

valdo e a terceira de um cobrador de ônibus. Todos recomendavam evitar os coletivos já que aquele era dia de jogo, dia em que os veículos se tornavam tiro ao alvo para as pedras dos baderneiros.

“Você tem algo de valor aí nessa mochila? Se tiver, evite. Daqui para a Praia do Futuro você tem que pegar três ônibus e passar em dois terminais. Arriscado os caras pegaram você na metade do caminho”, alertava o cobrador. Foi o suficiente para eu procurar um táxi e entrar no carro de Nivaldo.

Já estava pensando em desistir de conhecer a Praia do Futuro quando ele falou da barraca de Chico do Caranguejo, “a mais famosa do Ceará”. No caminho até lá, ele falou sobre seu trabalho nas favelas e questionava o esforço do governo em prol do Castelão. “Do que adianta gastar milhões com

um estádio desses e não investir na educação destes torcedores?”

Nivaldo cravava um fiasco naquela tarde no Frasqueirão. Questionei, lembrando a ele que o Nordeste inteiro estava de olho naqueles dois jogos, que viriam torcedores de Recife e Salvador e que aquele seria um dia chave para o país que será sede das próximas copas das Confederações e do Mundo. Ele insistia num desastre, até então sustentado pelo histórico da capital cearense. “Rapaz, aqui é vandalismo puro. Esses caras vão aos jogos fazendo baderna, se drogando dentro dos ônibus, quebrando os ônibus, assaltando o povo na rua”, dizia.

De repente ele interrompeu a consistente retórica para aumentar o volume da TV portátil escondida ao lado do volante do táxi. De lá, vinha a informação de um desastre acontecido no Rio Grande do Sul, onde teriam morrido mais de 100 pessoas, até então.

Sem acesso à internet desde que cheguei à Fortaleza, não tive de início a dimensão do ocorrido. Ao entrar numa conveniência de um posto de combustível, vi um senhor chorando e um operador de caixa completamente desolado, enquanto a TV anunciava que o número de mortos passava dos 200.

Depois de almoçar sem tanto apetite pelas notícias vindas do Sul, parti de volta ao estádio para só então ver o impacto que aquilo teria no dia que deveria entrar para a história com algo positivo para o país da Copa.

## Fiasco de público

A Arena Castelão foi projetada para receber mais de 67 mil pessoas, mas apenas 55 mil ingressos foram postos à venda para a rodada dupla da Copa do Nordeste. Dada a repercussão que o evento teve nos últimos meses, esperava-se lotação máxima, o que nem de longe ocorreu.

O que aconteceu uma imensa falta de organização em relação aos ingressos. Torcedores de Sport e Bahia, que chegaram apenas no dia do jogo, reclamavam que apenas 400 bilhetes foram destinados para cada torcida. De fato, logo chegou a notícia de que não haviam mais ingressos para visitantes, que aliás foram obrigados a pagar preço único. “Não tem meia-entrada para visitantes”, informava a moça da bilheteria. Só depois de muita conversa com a polícia e funcionários da bilheteria, uma carga extra de bilhetes apareceu, possibilitando a entrada dos visitantes.

Já dentro do imponente estádio, a imagem que vi foi bem diferente do que se via pela televisão nos tradicionais clássicos entre Ceará e Fortaleza. Com a salada de torcidas, a cor predominante foi o branco das cadeiras do estádio.

Num primeiro momento, os policiais tentaram colocar em prática o sonho de deixar as torcidas livres. Apenas cinco homens, por exemplo, separavam os torcedores do Sport dos adeptos do Ceará. Tudo até ia bem, com a torcida do Vozão apoiando a do Sport na torcida contra o Fortaleza no primeiro jogo, até que Torcida Jovem, principal organizada do Sport, resolveu insultar a Cearamor, que também é considerada “rival”, com um canto parecido com algo como “cearagay, cearagay, pau no sul, pau em sul”.

Na torcida do Ceará, confesso que achei até legal a agitação, que serviu de remédio para animar um jogo marcado pela ineficiência do Fortaleza e pelo show de gols perdidos do Sport. “Não, mã, isso aí é duas carniças. Nunca vi leão prestar. Ô dois times ruins da peste”, dizia um alvinegro, em direção aos pernambucanos.

A troca de carinhos entre as duas torcidas seguiu até o final do jogo. Elas só concordavam na hora de xingar o Fortaleza, que deu calo na vista da pequena torcida tricolor presente no estádio.

Como o time não deu um caldo jogando, o torcedor tricolor decidiu fazer valer o preço do ingresso e ficou para ver o segundo jogo da tarde/noite, entre Ceará e Bahia, torcendo, claro, para os baianos.

Só assim para eles terem alguma alegria. Para alegria dos tricolores e desespero dos alvinegros, o pentacampeão mundial Kléberson fez para o Bahia o primeiro gol da Arena Castelão, jogando um balde de água fria na festa dos cearenses.



Jogadores respeitam 1 minuto de silêncio por tragédia no RS



Telão de alta tecnologia: trasmito jogo ao vivo



Torcedor do Sport preso após quebrar uma cadeira

## TRAGÉDIA OFUSCOU A FESTA

Para a inauguração da Arena Castelão o Comitê Organizador Local preparou uma festa para impressionar o mundo, mas teve que deixar tudo para depois. O primeiro ato do novo Castelão foi um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do incêndio que atingiu uma boate em Santa Maria-RS.

Se dizendo abalado pelo ocorrido, o folclórico Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, preferiu suspender as solenidades formais programadas para a inauguração do Castelão.

A tragédia também explicou o fiasco de público no Castelão. Segundo a Federação Cearense de Futebol, em dados divulgados apenas ontem, 33.249 pagaram ingresso para ver a super rodada dupla válida pela Copa do Nordeste, número que mesmo sendo bem abaixo do que era esperado pela organização dos jogos foi bastante questionado por quem esteve no estádio. “Acho que não vai ter nem 20 mil”, comentou um torcedor do Ceará ainda no domingo, durante o jogo.

## INCIDENTE

Durante os dois jogos presenciei apenas um incidente envolvendo torcedores. Um integrante da torcida organizada do Sport pisou e quebrou uma cadeira do Castelão, sendo imediatamente levado preso pela PM. Segundo os policiais, o cidadão seria fichado e obrigado a pagar o equipamento, que custa cerca de R\$ 300. Cerca de 1.000 policiais trabalharam na segurança da rodada inicial do Castelão, sendo 200 deles de um batalhão especializado em eventos. Eles recebem treinamento especial para agir em jogos de futebol, shows e eventos com grande concentração de pessoas. De volta até a rodoviária, vi policiais militares e de trânsito em absolutamente todas as esquinas, além de um helicóptero que dava cobertura ao trabalho das viaturas da polícia.

## FALHAS

### Banheiro

Sinceramente, esperei mais para um banheiro de uma estádio preparado para a Copa. Por sorte não precisei usar o sanitário e compartilhei o mictório, daqueles à moda antiga, próximo a um senhor que soltou a pérola: “nem pra botar um mijador mais enfeitado esses caras servem”. Sem cestos de lixo nos banheiros, os torcedores eram obrigados a jogar o papel higiênico e as toalhas descartáveis no chão.

### Acesso

Para chegar ao Castelão pelas avenidas Alberto Craveiro e Dedé Brasil é um martírio. As obras nestas vias deixam o torcedor sem outra opção a não ser esperar vencer a fila de carros para chegar ao estádio.

# Social

“Masturbação é uma infidelidade que se pratica sozinho”  
**Alex Nascimento**  
 Engenheiro, escritor e poeta potiguar

**E-mail**  
 sadepaula@novojoal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350

## Marcos Sadeppaula



### VOCE SABIA

Que um procedimento inovador na área da urologia garante o tratamento do câncer renal através de cirurgia minimamente invasiva? Que a Laparoscopia, ou Videolaparoscopia, é realizada através de lentes potentes, microcâmeras e monitores de vídeo e acarreta apenas em pequenas incisões ao paciente? Que em Natal, alguns urologistas já realizam o procedimento, inclusive, pelo Sistema Único de Saúde?

### Blog

Depois de muito insistirem, finalmente lancei um blog na semana passada. Não será uma reprodução dessa coluna nem haverá piadas, mas sim um espaço onde vou descrever as minhas vivências, de quando eu era criança até hoje, contando experiências e convivência com pessoas (que valeram a pena, ou não!) que cruzaram o meu caminho, de Mossoró, onde nasci, até Natal, depois de ter passado por São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Espanha e Estados Unidos. Quem tiver curiosidade, é só ir no [sadeppaulablog.blogspot.com.br](http://sadeppaulablog.blogspot.com.br).



► Suely Silveira mimando Hermano Moraes no seu aniversário em lual de Tabatinga

FOTOS: D'LUCA / NJ

### E haja fresco!

A Madrinha das Kengas 2013 será a atriz Quitéria Kelly. Ela estará no Baile no dia 1º de fevereiro (sexta), junto com a Madrinha 2012 Titina Medeiros no Clube América. As Kengas e as madrinhas Titina e Quitéria prometem botar para ferver na festa pelos 30 anos do bloco mais irreverente do Carnaval potiguar.



► Alana e Daliana Cascudo no lançamento dos livros “Homem de Firme Destino”, “Corpúsculo num Plano” e “Maldito Sertão”

### Verão In Mare

Aos sábados, veranistas e residentes das praias de Jacumã, Pirangi, Pipa e Cotovelo, além dos futuros moradores do primeiro Residencial Resort do estado, In Mare Bali, têm conferido de perto as ações de verão preparadas pela Cyrela Plano&Plano especialmente para este período de férias. A Campanha 2012/2013 tem reservado surpresas para todo o público, como o In Mare Lounge Beach, instalado próximo ao rio que divide Pirangi do Sul e do Norte. Lá os visitantes encontram um espaço agradável com serviços shiatsu e outros cuidados, além de informações preciosas sobre o primeiro Residencial Resort do Rio Grande do Norte.

ANTONIUS MANSO



► Fátima Bezerra e Antonio Nahud Jr. prestigiando a feijoada das Kengas nos jardins do Palácio Potengi

### O valor de uma dona de casa

O marido chega em casa e encontra seus três filhos brincando do lado de fora, ainda de pijama. A porta do carro da sua esposa aberta, a porta da frente da casa também. O cachorro sumido, não veio recebê-lo. Quando ele entra em casa, acha mais e mais bagunça. Na sala de estar, a televisão ligada aos berros num desenho animado qualquer, e o chão atulhado de brinquedos e roupas espalhadas. Na cozinha, a pia transbordava de pratos; ainda havia café da manhã na mesa, a geladeira aberta, comida de cachorro no chão e até um copo quebrado em cima do balcão. Assustado, ele sobe correndo as escadas, desviando dos brinquedos espalhados e de peças de roupa suja, pensando se sua mulher tinha passado mal. No banheiro encontra toalhas ensoopadas, sabonete líquido espalhado por toda parte e muito papel higiênico na pia. A pasta de dente usada e aberta e a banheira transbordando água e espuma. Finalmente, ao entrar no quarto de casal, encontra sua mulher ainda de pijama, deitada e lendo uma revista. Ele olha para ela completamente confuso:

- O que aconteceu aqui em casa? Por que toda essa bagunça?
- Todo dia, quando você chega do trabalho, me pergunta o que eu fiz o dia inteiro dentro de casa. Bem... Hoje eu não fiz nada, fofó!!!!

### Educação

Será lançado hoje às 18h, na Potylivros da Salgado Filho, o livro “Psicologia e Trânsito: Reflexões para pais, educadores e (futuros) condutores” de autoria do psicólogo e pesquisador do comportamento do trânsito Fábio de Cristo, potiguar radicado atualmente em Brasília. Diante de tantas histórias tristes que temos visto no trânsito natalense, essa leitura me parece ser interessante para a toda sociedade...



► Ranieri Barbosa, Karla Veruska e Rafaella Rosito na festa de verão de Jota Oliveira no espaço Ecomax em Pirangi

### Ampliando horizontes

A Casa Durval Paiva prepara os festejos dos 18 anos, com inauguração das novas instalações de hospedagem e serviços previstos para julho. A obra tem patrocínio da Petrobras, Instituto Ronald McDonald, Procuradoria do Trabalho e Cidadão Nota 10, com apoio do Sindicer-RN e doadores da Instituição.



► A miss RN Kelly Fonseca, o prefeito de Parnamirim Mauricio Marques com dona do Paço de Pilão Adalva Rodrigues

**Miranda**  
 Tecnologia para pessoas  
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | [miranda.com.br](http://miranda.com.br)

PÃO & COMPANHIA.  
 SETE VEZES SEGUIDAS  
 O MELHOR PÃO  
 DE NATAL SEGUNDO  
 A REVISTA VEJA.  
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paoecia.com.br](http://www.paoecia.com.br)

USE SEU VALE-DESCONTO DE  
**20%**  
 Alter  
 RIOCENTER  
 CENTRO | MEGASTORE

### novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

### Buteko da Praia, o Point de Pirangi!

1. Erik Procópio, Saulo Medeiros e Claudio Porpino
2. Karol e Augusto Vaz
3. As irmãs Gabriela e Rafaela Ramalho
4. Patrícia Leal e George Ramalho
5. Guilherme e Claudia Maia
6. Ricardo Bezerra e Danielle Leite



# CLASSIFICAÇÃO À VISTA

**/ VOLTA /** AMÉRICA VOLTA A JOGAR HOJE CONTRA O SALGUEIRO VISANDO PERMANECER ENTRE OS DOIS PRIMEIROS DO GRUPO E PASSAR DE FASE

**CANINDE PEREIRA**  
DO NOVO JORNAL

**A VITÓRIA POR 2 a 0** diante do Salgueiro no último sábado no estádio Nazarenão colocou de vez o América na briga pela classificação. Além de consolidar o alvirrubro como vice-líder do grupo C, o resultado traz ânimo à equipe. O técnico Roberto Fernandes viajou cheio de problemas para o sertão pernambucano onde hoje, às 21h15, entrará em campo para enfrentar o mesmo adversário. O resultado do último final de semana ajudou bastante a equipe do técnico Roberto Fernandes, já que o líder Vitória-BA bateu o ASA de Arapiraca deixando-o com sem pontuação, na lanterna da tabela. Desta forma, a equipe baiana lidera com nove pontos e o América aparece logo atrás com seis.

O rodízio continua, e para a partida de hoje o treinador rubro não poderá contar com o goleiro Galatto, que ficou aprimorando a parte física; com o meia Cascata, com dores no joelho; o volante Márcio Passos, que saiu

do último confronto sentindo o tornozelo; o atacante Tatu, com fratura no nariz; o lateral Ivonaldo, com torção no joelho; o zagueiro Rodrigão, que sentiu dores no púbis; e o meia Fabinho, acometido de uma mialgia de esforço, ou uso excessivo de um músculo.

Com as ausências, voltam a ser relacionados os volantes Ricardo Baiano, Régis e Felipe Macena, além do meia Jérson, que tem a chance de voltar ao time titular. Os "pratas da casa" Oliveira e Gláucio permanecem entre os relacionados.

**REFORÇO**

A diretoria anunciou a contratação do experiente atacante Itamar. O jogador, de 32 anos, que jogou a última Série B pelo Ceará marcando sete gols, contabiliza passagens por clubes do exterior e pelos considerados grandes brasileiros, como Goiás, São Paulo, Palmeiras e Flamengo.

Natural de Santa Maria de Itabira-MG, Itamar tem 1,86m de altura e, apesar de jogar bem com os pés, tem o cabeceio como característica principal.



► Jérson (esq) volta ao time, enquanto Fabinho sai vetado pelo departamento médico



**FICHA TÉCNICA**

**SALGUEIRO-PE**

Darci; Marcos Tamandaré, Rodrigo, Cléber Carioca e Peri; Pio, Moreilândia, Clébson e Vítor Caicó; Elvis e Fabrício Ceará.

**Técnico:** Péricles Chamusca

**AMÉRICA-RN**

Dida; Norberto, Índio, Edson Rocha e Fernandes; Ricardo Baiano, Daniel, Jérson e Netinho; Rico e Rico.

**Técnico:** Roberto Fernandes

**Local:** Estádio Cornélio de Barros, Salgueiro-PE.

**Horário:** 21h15 (De Natal)

**Árbitro:** Mayron Frederico dos Reis Novais-MA

**/ CRISE /**

## Clima pesa no ABC após nova derrota

ROGERIO VITAL / CEDIDA



► Funcionário pinta muro pichado por vândalos no Frasqueirão

**AS COISAS NÃO** andam boas no ABC. O clima pesou entre torcedores e clube após a derrota no último final de semana por 3 a 1 para o Itabaiana-SE. O resultado, além de dificultar mais a vida do alvinegro dentro da competição, também desencadeou a primeira revolta de parte da torcida. O ABC volta a campo na próxima quinta-feira diante do mesmo adversário às 21h15 no Frasqueirão.

Em menos de uma semana, o ABC foi do céu ao inferno com a torcida: apresentou o meia Júnior Xuxa e perdeu a segunda na Copa do Nordeste. A derrota pode custar caro ao alvinegro potiguar que, se não vencer na próxima rodada, pode ver os outros adversários se distanciarem ainda mais na tabela de classificação. "Não podemos esconder que a situação ficou difícil, mas eu

continuo acreditando. Temos nove pontos para disputar, com dois jogos em casa, e temos condições de chegar ainda. Mas, vale lembrar que agora não dependemos apenas de nossos esforços, vamos ficar dependendo de outros resultados", ressaltou o treinador.

O momento é delicado no clube. Paredes de amanheceram o dia de ontem pichadas com palavras de ordem e protesto, principalmente direcionadas ao lateral Jeff Silva. "Isso é natural, todo clube no Brasil tem isso. Tem aqueles que exageram, que torcem contra, é natural. Só acho isso tudo precipitado por ainda estarmos na terceira rodada e com um plantel totalmente renovado. O novo requer tempo", afirmou o presidente Rubens Guilherme Dantas.

Apesar os resultados frustrantes quanto as tentativas de contratações dos atacantes Schwenck e Leandro, a diretoria não desistiu de procurar uma camisa nove. Ainda para esta semana, surpresas poderão ser anunciadas pelos lados de Ponta Negra. "Para esta semana poderemos ter novidades, se Deus quiser. Estamos trabalhando eu, Givanildo (Oliveira) e Bira (Marques) com algumas opções de atacante e queremos um que venha para resolver", revelou o presidente.

Na última colocação do grupo, com apenas um ponto ganho em nove disputados, o alvinegro potiguar pode ver suas chances de classificação diminuir cada vez mais se, na próxima quinta-feira, no Frasqueirão, não vencer o mesmo Itabaiana.

Ricky TAVARES Celso FRATESCHI Mylla CHRISTIE Angelo PAES LEME Denise DEL VECCHIO Carla CABRAL Caio JUNQUEIRA Samara FELIPPO

UM HOMEM E SEUS SONHOS ESCRIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA.

ESTREIA NESTA QUARTA, DIA 30, ÀS 21H45.

**JOSÉ DO EGITO**

TV TROPICAL

MINISSÉRIE DE VIVIAN DE OLIVEIRA  
DIREÇÃO-GERAL DE ALEXANDRE AVANCINI

RECORD DO JEITO QUE O POVO GOSTA

10 Classificação indicativa: 10 anos

17.com/josedoegito

## Economia



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,001		-1,87%	7,25%	0,79%
TURISMO	2,007	2,687	60.027,07		

# MATRIZ RECARREGADA

**/ BALANÇA /** ESPECIALISTAS VEEM A NECESSIDADE DO ESTADO DIVERSIFICAR SUA PAUTA DE EXPORTAÇÕES PARA NÃO DEPENDER APENAS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS, SUJEITOS AOS RIGORES DO TEMPO

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

A queda da balança comercial no Rio Grande do Norte é analisada como um fenômeno nacional por quem atua na área. Apesar disso, representantes do setor primário lamentaram o impacto da pior seca dos últimos 40 anos na economia do Estado e apresentam alternativas para amenizar as perdas. Na edição de domingo, o NOVO JORNAL mostrou que a exportação no RN fechou o ano registrando queda de 7%. Os principais produtos afetados foram a castanha de caju e o mel de abelha. Juntos, a redução nas exportações desses dois itens fez o estado perder 20 milhões de dólares.

Por conta do prejuízo, o governo informou que trabalhará para que diversificar a atu-



► José Alvarez defende irrigação

## ECONOMISTA VÊ FRUTICULTURA COMO MATRIZ CONSOLIDADA

A possibilidade de o Estado mudar a matriz exportadora da fruticultura para a energia eólica por conta dos prejuízos dos últimos anos deixou o economista do IBGE, Aldemir Freire, intrigado. Na edição de domingo passado, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, afirmou ser possível o estado – que já exporta



NEY DOUGLAS / NU

► Crescimento na geração e exportação de energia beneficiou balança comercial do RN e pode desbancar produtos agrícolas na matriz exportadora

al matriz exportadora do Rio Grande do Norte, que deixaria de ter apenas produtos primários, como as frutas irrigadas, para contar, por exemplo, com a energia eólica, um produto terciário. Ao contrário da agricultura, a energia eólica registrou aumento de 490% no volume exportado em 2012.

O presidente da Federação dos Agricultores do Rio Grande do Norte, José Alvarez Vieira, estima em 30% a redução na quantidade de castanha de caju produzida em 2012. Para ele, o Governo do Estado precisa investir em irrigação, caso contrário, vai continuar sentindo de maneira forte os efeitos da seca. “Acredito que perdemos mais de 30% da produção da castanha. O estado precisa colocar em prática projetos de irrigação. A agri-

cultura do semiárido só acontece através de irrigação”, diz.

Ele também cobra do poder público projetos voltados para a geração de emprego, produção e renda. “O governo não tem que se preocupar com a produção familiar, mas de emprego e renda. Tem que fazer projetos de irrigação, oferecendo financiamentos a custo baixo de equipamento de irrigação para pequenos produtores também”, reivindica antes de lembrar que o estímulo à produção de palma é outra necessidade do setor. “A palma é o alimento que mais se adequa à alimentação animal para período de seca. Então é preciso investir”, cobra.

Como presidente da Federação dos Agricultores, Alvarez estima em mais de 1.500 o número de empregos perdidos em 2012.

Já fomos o segundo maior exportador de frutas do país, hoje somos o quarto. A gente tem vocação para isso, competitividade nessa área. Não estou dizendo que não devemos diversificar. Só acho que devemos ter um tratamento mais relevante com a fruticultura”, afirmou.

Almir também é pessimista em relação à retomada da produção de castanha no Rio Grande do Norte. Segundo ele, ainda por conta da seca, até outubro o produto não deve voltar ao mercado de exportações. “O im-



PAULO JAIME / FOLHAPRESS

## AGRÍCOLA QUER MUDAR PARA O VALE DO AÇU

A ameaça de transferência de parte da Agrícola Famosa, uma das maiores produtoras de melão do país, para o Ceará, por conta da seca, pode não se concretizar. O presidente da empresa, Luis Roberto Barcelos, tem uma reunião agendada hoje com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho. A ideia é levar a produção para o Vale do Açu. Isso porque em Mossoró, onde é sediada, a água para irrigação vem de poços, que também perdem volume por causa da seca e, como não é possível ver o nível da água, o planejamento da empresa fica prejudicado. Barcelos estima que o prejuízo da produção esteja avaliado em R\$ 30 milhões. “Hoje, na nossa produção aqui no Estado, a água das chuvas abastecem os poços, que abastecem o aquífero. Como choveu pouco, não tinha condição. No Ceará eles tem um canal de irrigação que vem de rios e o abastecimento de água é de boa qualidade. Você vê água no reservatório e dá para planejar o plantio. Nos poços não é possível ver nada”, disse.



► Luis Barcelos: Açu como saída

pacto da seca nas exportações da castanha vai afetar 2013 também porque até outubro desse ano não vai ter castanha. A safra aconteceu entre outubro e novembro, o impacto da seca continuará”, disse.

### TÊXTIL

Outro segmento que sentiu os efeitos da queda da balança comercial no Estado foi o têxtil. O presidente do sindicato dos Têxteis, João Lima, contemporizou e disse que o problema é nacional. Para ele, foi o Brasil todo que perdeu competitividade. “O

Brasil perdeu competitividade no ramo dos manufaturados, no custo de energia e no custo de logística. A burocracia é outro problema”, disse antes de afirmar que o governo tem tentado reverter a situação. “O governo deu passos no sentido correto. A desoneração das folhas de pagamento de alguns setores, inclusive o nosso, a redução do custo de energia elétrica, tudo isso foi muito positivo. Mas ainda precisa mais”, contou.

O NOVO JORNAL procurou o presidente da Fiern, Amaro Sales, para comentar a queda da balança comercial do estado. Porém, a assessoria de comunicação da instituição afirmou que ele estava no Ceará e tentaria o contato, o que não aconteceu até o fechamento desta edição.

O economista também diverge do governo estadual quanto ao assunto é o montante total do prejuízo provocado pela seca no Rio Grande do Norte. Enquanto o estado divulga R\$ 5 bilhões, nas contas do especialista do IBGE os valores não chegam a 20% disso. “Não chega a R\$ 1

bilhão, está perto de R\$ 700 milhões. Se agropecuária acabasse todinha por causa da seca não dava R\$ 2 bilhões o prejuízo. A seca tem mais o drama social que o econômico”, revela o economista que explica que o IBGE está fazendo um levantamento sobre o impacto da seca no rebanho potiguar. “Saiu um monte de estimativa sobre os prejuízos na pecuária, mas estamos fazendo um levantamento, estudo de campo, que deverá ser divulgado no segundo semestre de 2013”, afirmou.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“O Cartão Múltiplo com Chip é mais uma vantagem do cooperado Unicred Natal.

Com seu cartão de crédito e débito Unicred Natal da bandeira Visa Gold, o cooperado ganha mais agilidade e segurança nas movimentações financeiras, compras à vista ou parceladas e saques nos caixas do Banco24Horas, em todo o Brasil; ou da Rede Plus, no exterior. Peça já o seu.

DAMIÃO MONTEIRO – Presidente da Unicred Natal



SEJA  
NOSSO COOPERADO,  
SEJA  
UM VENCEDOR.

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535  
www.unicrednatal.com.br